Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Janeiro de 1916 — N. 1.472

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,1; minima, 23,6.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$900 e 9$000. Cambio, 11 5/16 a 11 7/16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A ESPANTOSA ROUBALHEIRA NAS REPARTIÇÕES FISCAES

O gravissimo caso da Alfandega do Recife

Só o fogo, só um incendio, sobre cuja origem criminosa não parece haver mais duvida, forçará o governo federal a providenciar contra as colossaes irregularidades que ha muito tempo estavam sendo notadas na Alfandega de Pernambuco. As denuncias, até agora levantadas, nenhum valor tiveram para a administração do paiz. Agora, devorados os documentos pelas chammas propositaes, é mais que problematica a punição dos autores de repetidas falcatruas assignaladas, não por boquejos que tivessem vulto, mas por exames rigorosamente feitos e cujo resultado positivo fôra levado em tempo opportuno ao conhecimento do governo.

O Sr. Ulysses Mello, administrador, desligado da administração das Capatazias

Não se concebe maior desidia, nem mais evidente solidariedade com os crimes praticados naquella, como o têm sido em outras repartições fiscaes. Em materia de arrecadação das rendas publicas, estamos inteiramente longe do que se poderia e deveria fazer. Basta dizer, afim de que se tenha um estalão seguro para fazer idéa do que se passa no Brasil, que talvez nem metade das repartições arrecadadoras espalhadas por todo o paiz, prestem regularmente as suas contas, que são, aliás, quando apresentadas, sempre acceitas e approvadas sem mais detida e honesta analyse.

Entre quantos conhecem de perto o assumpto, a crença dominante é que a receita da União cresceria pelo menos de 30 °|° si alguma seriedade presidisse a fiscalisação do exercito de funccionarios que, disseminados por todo o paiz, têm a seu cargo o recebimento de dinheiros publicos. Sabemos que, não faz muito tempo, funccionario do Thesouro, de regresso de Pernambuco, aonde fôra com a incumbencia de examinar as contas de repartições fiscaes, levou ao Sr. ministro da Fazenda as suas impressões e as descobertas que fizera — gravissimas revelações, que alarmaram ao mais alto grão o Sr. Pandiá Calogeras. S. Ex. arregalava os olhos, erguia-se da cadeira, proferia exclamações a cada pormenor que ia ouvindo. Mas, passada a estupefacção que lhe produzira o relatorio verbal do funccionario zeloso, o Sr. Calogeras, tomado por outras preoccupações, não se lembrou mais do que lhe fôra referido.

Sendo assim, só o fogo, devorando archivos, tem o poder de attrahir a attenção do governo para o desbarato da fortuna publica que impunemente se vae fazendo por todos esses Estados. Mas, quando isso succede, é tarde para punir os responsaveis e ainda mais tarde para rehaver em todo ou em parte o dinheiro delapidado.

Essa é, sem sombra de exaggero, a situação de grande parte das repartições arrecadadoras da União, em que se faz muito mais politica do que administração. O regimen da deshonestidade vae-se tornando normal, sem qualquer esperança de um remedio efficaz.

O caso da Alfandega do Recife é, aliás, muito mais grave do que tem parecido. E' um caso typico de desidia, de relaxamento, de incrivel tolerancia do governo federal. Essa Alfandega é já tradicionalmente um ninho de ratos.

Data de 26 de fevereiro de 1904 o primeiro incendio na Alfandega do Recife. Si, por essa época, o governo de então tivesse agido com a energia necessaria, não teriamos de registar mais tarde mais tres incendios; o segundo em 24 de janeiro de 1908, o terceiro em 7 de março de 1912 e o ultimo agora, assignalados pelo espaço de quatro em quatro annos, entre os mezes de janeiro a março.

Mas não. Os governos federaes que se têm succedido evitam prudentemente exercer uma acção energica contra a gatunagem que se desenvolve desbragadamente em varias repartições fiscaes dos Estados.

No Recife não ha quem não aponte na rua os opulentos ratazanas da Alfandega, possuidores de fortunas que deslavadamente ostentam. Basta dizer que um simples commandante de guardas possue diversos predios e carruagens, estas encommendadas directamente na Europa. A lancha, que serve de posto fiscal, gasta mensalmente tantas toneladas de carvão e tal quantidade de lubrificante que dariam para um navio de grande calado.

O Sr. Annibal de Souza Costa, da commissão de inquerito

Essas informações não são, entretanto, as mais graves; outras, de relevancia muito maior, serão opportunamente divulgadas, menos com o intuito de promover um escandalo que não impressionaria os culpados, do que pelo desejo de concitar o governo a tomar providencias sérias, energicas, efficazes, persistentes, contra o desvio do dinheiro da Nação.

Amor, um rapto, um rio, uma barca, assalto, tiroteio, fuga, matto...

UMA HISTORIA DE OUTROS TEMPOS

Tem assim uns lances das conquistas de amor á antiga o assalto de que nos dá noticia o nosso correspondente em Bello Horizonte, no telegramma abaixo. Com ser uma verdadeira scena de banditismo, o assalto em questão tem algo de historias cavalheirescas de outros tempos, onde ha uma dama raptada, um cavalheiro com os dias de vida contados, ciumes, iras e emboscadas.

Eis o telegramma:

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — Quando o vapor n. 4, da navegação do rio Grande, pertencente á Estrada Oéste de Minas, subia esse rio, entre os portos de Capetinga e Congonal, da sua margem esquerda intimaram que o vapor parasse, para o desembarque forçado de um cavalheiro e uma senhora fugida de sua casa. O grupo intimante era composto do sogro e do marido da senhora e de varios capangas. Não sendo estes obedecidos, descarregaram repetidas vezes suas carabinas sobre o vapor. As balas vararam os camarotes do commandante e do machinista, furando tambem o tubo de communicação da caldeira com o cylindro, parando o vapor quasi encostado á margem direita do rio, permittindo a fuga do casal, que se internou na matta.

Um dos pequenos vapores a que allude o telegramma

Ignoram-se os nomes dos protagonistas dessa scena horrivel e um pouco cavalheiresca tambem.

A policia tomou todas as providencias que o caso exige, ampliando, por isso mesmo, a jurisdicção do delegado de Formiga aos municipios visinhos.

Semelhante scena de banditismo occorreu junto á foz do rio Lambary, na divisa dos municipios de Formiga, Dores e Boa Esperança.

O Japão e a China

LONDRES, 26 (Havas) — O "Manchester Guardian" informa, em telegramma de Tokio, que o governo japonez entregou ao ministro da China ali acreditado uma nota contendo os sete pedidos comprehendidos nas reclamações feitas na ultima primavera.

Os falsos mendigos na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — A policia está perseguindo os falsos mendigos, já tendo effectuado tres prisões.

A grave ameaça sobre a nossa importação de herva matte

Uma robusta exposição sobre esse importante ramo de nossa industria extractiva

Uma scena commum nos hervaes de Matto Grosso

Procurando algumas informações sobre o commercio de herva-matte, tão ameaçado pela especulação na Argentina e agora pelo falado "trust" uruguayo, temos inutilmente batido ás portas do Itamaraty, cuja acção tem sido tão proclamada em vagos despachos telegraphicos.

Menos infelizes, porém, fomos no Ministerio da Agricultura, onde, por intermedio do Sr. Affonso Costa, conseguimos algumas cifras e informações dignas de leitura.

S. S., falando-nos francamente, declarou ignorar que a herva-matte paraguaya pudesse fazer concorrencia com a nossa, tão pequena é a producção daquella Republica. Podia, porém, garantir que o Brasil deve o quanto antes tratar de crear novos mercados onde collocar seu matte, visto que as plantações argentinas se desenvolvem consideravelmente, o que implica em affirmar que dentro de dous ou tres annos estarão fechados, á entrada do producto brasileiro, os mercados de um dos nossos maiores consumidores.

E, abrindo uma pasta onde possuia apontamentos para a confecção de um memorial sobre herva-matte, que deve brevemente ser apresentado ao Sr. ministro da Agricultura, o Sr. Affonso Costa forneceu-nos preciosos dados da industria e commercio daquelle producto.

O nosso principal mercado consumidor é o Chile que, em 1914, importou 1.627.613 kilos de herva catharinense, no valor de 488:283$900. Outro mercado de grande importancia é o do Rio Grande do Sul, para onde mandou Santa Catharina, em 1913,..... 1.024.982 kilos, no valor approximado de duzentos e oitenta contos e, em 1914,...... 1.144.010 kilos, no valor de 335:694$620.

O Rio Grande do Sul é um mercado de que não poderão dispor por muitos annos Paraná e Santa Catharina, visto que a exportação da herva se desenvolve ali de modo consideravel, bastando lembrar que em 1913 aquelle Estado exportou 8.413.776 kilos, no valor de 2.174:344$880, exportação esta que é quasi tres vezes maior que a de Santa Catharina, no mesmo anno.

A exportação do Rio Grande do Sul, porém, não é de hervas preparadas, e sim caucheadas. Essa grande exportação é destinada á Republica Argentina, paiz onde o consumo annual é calculado em 50.000.000 kilos, sendo 18.000.000 procedentes do Paraná, ... 1.000.000 de Santa Catharina e 3.000.000 do Paraguay, sendo os restantes 28.000.000 preparados pelos moinhos de Buenos Aires e Rosario, com mesclas de herva pura do Paraná, de congonha, caúna e caverá, do Rio Grande do Sul e de hervas argentinas.

Vem a proposito dizer que o consumo de herva brasileira na Argentina tem sido o seguinte:

Herva beneficiada: 1909, 24.843 kilos; 1910, 23.365; 1911, 24.464; 1912, 19.734. Herva caucheada: 1909, 18.854 kilos; 1910, 22.365; 1911, 23.384; 1912, 27.537.

A exportação da herva brasileira para a Argentina tem soffrido sérios embaraços, desde que este paiz começou a proteger e desenvolver as industrias de beneficiamento, augmentando consideravelmente suas tarifas, trazendo como consequencia a diminuição de exportação brasileira de herva beneficiada, o que tem acarretado a ruina de muitos moinhos, principalmente no Paraná, Estado que, além de ser o maior productor, encaminha toda a sua exportação para a Argentina.

Cumpre, porém, notar que a Argentina produz herva em quantidade diminuta, relativamente ás necessidades de seu consumo. E', porém, uma ameaça para o commercio brasileiro o muito que aquella Republica se empenha em produzir herva sufficiente, mantendo grandes viveiros da preciosa ilicinia no territorio das Missões, fornecendo abundantemente mudas aos cultivadores, aos quaes a Escola Agricola de Posadas ensina os methodos scientificos mais approvados pela pratica no cultivo e preparação da herva-matte.

O Chile não deixa tambem de ser um grande consumidor, bastando dizer ser a seguinte a importação de matte catharinense, apenas naquella Republica, durante o periodo de 1910-1914:

Em 1910 importou o Chile, de Santa Catharina, 2.786.493 kilos, no valor de...... 1.724:607$000; 1911, 3.056.823, no valor de 1.149:888$000; 1912, 3.061.670, 1.415:333$; 1913, 2.624.590 kilos, 1.178:264$000; 1914, 2.226.910 kilos, 824:263$000.

A exportação total de Santa Catharina foi, em 1913, de 3.793.371 kilos, no valor de.... 982:239$500, sendo 1.167.069 no valor de... 285:886$120, para o interior; 613.660 kilos, no valor de 165:013$160 para a Argentina; 362.758 kilos, no valor de 96:966$380 para o Uruguay, e 1.649.884 kilos, no valor de.... 434:373$840 para o Chile.

E' curioso se accrescentar que os direitos pagos ao Estado de Santa Catharina importaram em 74:928$725, sendo 1.337.059 kilos para o interior, 1.627.613 kilos para o Chile, 534.173 para a Argentina, e 419.576 kilos para o Uruguay.

Estas informações que ahi ficam orientarão um pouco os leitores d'A NOITE, na questão momentosa que vem affectar um dos principaes commercios de Santa Catharina e Paraná.

O abandono dos tuberculosos

O que nos disse o provedor da Santa Casa

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, dirigiu hontem ao director do hospital geral da Santa Casa de Misericordia um officio, que publicamos na integra, chamando-lhe a attenção para a situação decorrente da repulsa, por parte da Santa Casa, de doentes indigentes que, com o documento fornecido pela policia, a procuram, aos quaes conforme o regulamento, é obrigada a receber.

Este officio foi motivado pelas noticias diarias dos jornaes e queixas levadas á Directoria de Saude Publica.

Sobre o assumpto procurámos ouvir o Dr. Miguel Carvalho, provedor da Santa Casa.

S. Ex. disse-nos que devido ás suas occupações não tivera ainda tempo de conhecer o téor do officio.

— A minha opinião, continuou o Dr. Miguel de Carvalho, é que se tem dado má orientação a este caso dos tuberculosos indigentes. O director do Hospital de São Sebastião, attendendo á insufficiencia da verba de 145:000$000, votada pelo Congresso, reduziu o numero de enfermos no hospital, de 200 para 80. Ora, si a verba é insufficiente, parece-me que não é o infeliz tuberculoso indigente que deve soffrer as consequencias. Assim, penso que o hospital deveria continuar mantendo o numero antigo de enfermos, embora se esgotasse a verba com seis mezes de antecedencia e tivesse o Sr. ministro da Justiça de solicitar nova verba ao Congresso. Por certo não seriam cento e poucos contos que se tirassem mesmo dos cento e cincoenta mil dos flagellados do norte, que viriam trazer qualquer transtorno.

Muito peor que o flagello da secca é o flagello da tuberculose. Dizem que a Santa Casa é responsavel pelo que occorre actualmente. Já estou muito acostumado a verificar que me attribuem a responsabilidade de cousas com que nada tenho. No entanto a Santa Casa mantém um hospital em Cascadura, com duzentos e trinta doentes e isto com as maiores difficuldades, pois o governo é obrigado a dar a metade do custeio das despesas do hospital e este está funccionando ha um anno e meio, sem que em nada ainda o tenha auxiliado o governo.

A que estão sujeitos os orphãos no Brasil!

Um grosseiro e deslavado "truc"

As grandes patifarias, urdidas á sombra, para prejuizo e ruina de orphãos, continuam a ser postas em execução, desassombradamente, com cynismo e sem tréguas. Hoje tem, a retirada illicita do Thesouro de dinheiros pertencentes a tres orphãos. Hoje, o que passamos a narrar, sem commentarios.

Os dous predios em questão: o de n. 5, como se prevê, é o mais estreito

Dentre os bens arrolados no inventario do fallecido José Duarte Pereira, consta o predio n. 7 da praça da Republica. Nos autos de inventario, procedido na 2ª Vara de Orphãos, este immovel foi avaliado por ... 40:000$. O inventariante negligiu na gerencia dos negocios que lhe estavam affectos. Dahi o não ter pago o segundo semestre de 1906, de impostos prediaes, á Prefeitura, que lhe moveu um executivo para a cobrança da importancia da divida. Foi o predio á praça do Juizo dos Feitos da Fazenda. Mas os funccionarios deste Juizo se mancommunaram e, levados por intuitos faceis de ser considerados, o avaliaram em 20:000$, metade do valor em que fôra, no inventario, estimado. Para conseguirem isto, usaram os funccionarios do Juizo de um *truc* habilissimo: deram o predio levado á praça, que tem o n. 7, conforme se verifica nos autos de inventario, como o de n. 5, menor, de dimensões mais acanhadas.

A praça foi feita e o immovel lançado. O procurador, que já, anteriormente, recebera offerta de 50:000$ pelo predio vendido por 20:000$, não se conformou com isto. Correu ao gabinete do Curador de Orphãos, requereu e obteve do juiz da 2ª Vara de Orphãos a destituição do inventariante, culpado, pela sua negligencia, do occorrido, e embargou a praça.

Este immovel pertence a um orphão, filho do finado José Duarte Pereira, que se acha em Portugal, não sendo ainda sabedor da sua desgraça...

O papa recebeu em audiencia o ministro do Brasil junto a Santa Sé

ROMA, 26 (Havas) — Foi recebido em audiencia, pelo papa, o ministro do Brasil junto á Santa Sé, Sr. Magalhães de Azeredo.

O diplomata brasileiro foi acompanhado de sua familia.

O presidente do Paraguay enfermo

ASSUMPÇÃO, 25 (A. A.) — Acha-se doente, conservando-se em seus aposentos, o Dr. Eduardo Schraerer, presidente da Republica, cujo estado de saude, porém, não inspira cuidados.

As festas do centenario de Cervantes foram adiadas

MADRID, 26 (Havas) — Os festejos commemorativos do centenario de Cervantes foram transferidos para quando terminar a guerra, afim de que todos os povos belligerantes possam tomar parte nelles.

Fallecimento de um ministro italiano

ROMA, 26 (Havas) — Falleceu o ex-ministro Finocchiaro Aprile.

PROGRESSO COMMERCIAL

— Realmente precisamos enviar uma embaixada aos outros povos. Possuimos ainda tanto páo brasil!

Morre um bispo italiano

ROMA, 26 (Havas) — Falleceu o bispo de Maceratta, monsenhor Sarnari.

TACADA CERTEIRA

O Abreu antigamente, nos primeiros tempos de nossas relações, em uma pequena cidade provinciana, era muito distraido.

Offereciam-lhe um cigarro, elle acceitava e guardava o resto do maço. De caixas de phosphoros não tinha conta o numero que levava para a casa no bolso. O mesmo succedia nos seus negocios, pois, possuindo um bom sitio perto da cidade, suppriu de leite metade da população, e no fim do anno teve de vender as vaccas, porque havia aleitado, o anno inteiro, distraidamente, a freguezes que não tinham credito para um ponta-pé, fiado....

O Abreu frequentava commigo o "Bilhar do Commercio", mas sempre no meio da partida já tinha arrecadado todo giz no bolso da calça. Eu lhe chamava a attenção e elle esvasiava o bolso na mesa... para recomeçar a enchel-o.

O dono da casa não tinha coragem de lhe chamar a attenção; e muito menos os empregados.

Aconteceu que nessa occasião appareceu na cidade um rapazelho portuguez, muito vivo, com pratica, segundo dizia, de "bar" e bilhares, e obteve emprego no "Bilhar do Commercio". O dono chamou-o e lhe recommendou que tratasse com cortezia toda a clientela. Referiu-lhe o habito do Abreu e disse:

— Olhe, você procure um meio delle não levar para a casa os pedaços de giz, mas com geito, com rodeios, sem melindral-o, porque é um moço muito de bem e o meu melhor freguez.

Na mesma noite lá estava o Abreu. Jogou, encheu o bolso de giz, e quando ia sair, o caixeirinho o abordou, risonho e amavel:

— Parece que eu já vi "seu" doutor em Bello Horizonte...

— Póde ser; disse simplesmente o Abreu, sem lhe dar mais entrada.

O pequeno continuou:

— "Seu" doutor negocia em leite?

— Porque pergunta? respondeu o Abreu, voltando-se.

— Por causa da quantidade de giz que leva no bôl...

O taco mais proximo cortou a palavra pelo meio; e todas as tres bolas que o rapazinho ia levando para guardar ficaram vermelhas.

..O Abreu arrependeu-se da tacada; mas o caixeirinho lhe tirou o séstro.

R.

BOLETIM DA GUERRA

E' formidavel a offensiva dos russos na Volhynia e no Caucaso

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

OS RUSSOS NO CAUCASO

Os turcos, alarmados com o avanço dos russos, concentram ali grandes forças, cujo commando foi dado á von der Goltz,

LONDRES, 26 (A NOITE) — O estado-maior turco, segundo communicam de Athenas, mostra-se alarmado com o rapido avanço dos russos no Caucaso.

O Sr. von Der Goltz

Em vista disso, o governo de Constantinopla resolveu concentrar naquella região importantes forças e nomear o general allemão von der Goltz seu commandante em chefe.

Está averiguado que os turcos pretendem fortalecer-se a oeste de Erzerum, visto que o avanço dos russos não lhes permitte mais evitar que essa praça seja occupada pelas tropas do grão-duque Nicoláo.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Os russos, que estabeleceram uma especie de longo sitio em torno de Erzerum, continuam a bombardear, com artilharia de grande alcance, os poderosos fortes da praça.

Sabe-se que parte da população civil da cidade a tem abandonado pelo sudoeste, unico ponto em que não se faz ainda sentir o cerco que os russos puzeram a Erzerum.

EMISSÁRIOS TURCOS

Chegam á Suissa tres diplomatas turcos

NOVA YORK, 26 (A. A.) — "La Suisse", que se publica em Zurich, noticia que se acham na Suissa tres diplomatas turcos, os quaes estão incumbidos de negociar com os alliados a paz em separado.

A OFFENSIVA RUSSA VICTORIOSA

Os moscovitas continuam, com successo, a avançar na Wolhynia, approximando-se de Pinsk, Lusk e Rovno.

...çam victoriosamente. O traço mais forte demonstra a linha russa actual

LONDRES, 26 (A NOITE) — As noticias procedentes de Petrogrado informam que a offensiva russa na Wolhynia prosegue com o maior successo.

Os russos, devido ao seu avanço na Galicia, conseguiram vantagens tacticas de grande importancia. Actualmente, as posições russas estão a pequena distancia, menos de tres milhas da fortaleza de Pinsk, estando os austriacos evacuando precipitadamente a região pantanosa a léste da praça.

Mais ao sul, na região de Rovno, o avanço russo prosegue lento mas seguro.

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os allemães, tendo recebido importantes reforços, fortificaram-se nas suas posições do canal de Oginski.

Na região de Friedrichstadt e em Mitau tem havido fortes duellos de artilharia.

PELA PAZ

Num comicio em Londres, o Sr. Buxton, notavel pacifista, termina por incitar os assistentes ao alistamento militar.

LONDRES, 26 (Havas) — Deu origem a algumas desordens, que aliás não tiveram consequencias de importancia, um comicio realisado nesta cidade e no qual devia falar o notavel pacifista Sr. Buxton.

O Sr. Buxton

Em vez de approvarem uma ordem do dia favoravel á paz, os assistentes do comicio votaram, entre acclamações á marinha e aos combatentes que se acham nas trincheiras, uma resolução declarando que os alliados não a deviam fazer emquanto o militarismo allemão não estivesse esmagado.

Devem-se salientar, entretanto, as respostas dadas pelo proprio Sr. Buxton quando se lhe perguntou em que condições julgava possivel fazer a paz.

Respondeu elle que jámais admittiria uma paz prejudicial á França ou á Belgica, do mesmo modo que tambem sempre se oppoz á annexação de territorios puramente allemães.

"O triumpho ininterrupto da marinha britannica, que até agora não se tinha tomado na devida conta, disse por fim, daria á Grã-Bretanha uma posição supremamente forte no momento da conclusão da paz."

Um agente recrutador que se achava presente com o seu uniforme kaki, pediu então ao Sr. Buxton que dirigisse um appello aos assistentes em favor do alistamento militar.

O Sr. Buxton concordou immediatamente com o pedido, declarando que julgava que todos aquelles que estivessem aptos a servir o Exercito o deviam fazer, pois incumbia a cada um esforçar-se o mais possivel para o proseguimento da guerra.

Écos e novidades

Não foi sem alguma surpresa que vimos o Sr. prefeito dar permissão para que na zona urbana continuem a funccionar, até 31 de dezembro deste anno, os estabulos que uma lei municipal não permittira que ahi ficassem além de 31 de dezembro de 1915. A lei que erigiu a fiscalisação do commercio de leite em serviço bromatologico autonomo, quando devia ser funcção do Laboratorio Municipal de Bromatologia, foi rigorosissima com os estabulos na zona urbana, e estabeleceu de modo taxativo, que em tal zona só se permittiriam semelhantes estabulos até 31 de dezembro de 1915.

A providencia ahi assentada não estava no regulamento, mas sim na propria lei. Não era, pois, medida que pudesse ser derogada por acto do prefeito, mas sim por lei especial do proprio Conselho. A lei não estabelecia condições nem creava formulas hygienicas, obedecidas as quaes pudessem os estabulos continuar na zona urbana.

Era taxativo: prohibia todo e qualquer estabulo na zona urbana.

Como, pois, explicar a condescendencia do actual director do executivo municipal? Por que uma derogação da lei, por poder incompetente para fazel-a?

E' certo que o prefeito fundamenta seu despacho nas informações da Directoria de Hygiene. Ella, porém, é que não encontra fundamento algum para justificar uma concessão contra termos rigorosissimos da lei, mormente de uma lei inspirada, segundo é publico e notorio, pela propria Hygiene Municipal, quando lhe approuve isolar em serviço especial a fiscalisação do commercio de leite. Foi evidentemente uma concessão illegal a que o prefeito fez hontem e perigosissima numa época em que a cidade se alarma com uma seria epidemia de typho.

* * *

Fez hontem um anno que se vagou uma cadeira na representação senatorial de Pernambuco, com a morte do Sr. Segismundo Gonçalves. A passagem dessa data serviu de pretexto a que apparecessem varias censuras á situação pernambucana, por não ter preenchido até agora essa vaga, com prejuizo para os interesses do Estado.

Deixando de lado esse aspecto muito discutivel do caso, de que haja realmente interesse para os Estados em preencher de prompto certas vagas, como essa do Sr. Segismundo, na sua representação federal, só mesmo a nossa tradicional e incuravel falta de memoria poderia esquecer os motivos que obrigaram o governo de Pernambuco a deixar a cadeira vaga até agora.

Esses motivos eram muito justos e até mesmo louvaveis. Depois da escandalosa degolla do Sr. José Bezerra, que o fallecido Sr. Pinheiro Machado consummou com o maior desprezo pela opinião publica, o governo de Pernambuco não podia e não devia absolutamente fornecer ao desabusado chefe do P. R. C. o gostinho de ter mais uma cadeira de senador para com ella presentear a qualquer dos seus validos. Naquella occasião lembrou-se mesmo que os Estados deveriam, como o unico protesto que lhes cabia contra a deslavada e audaciosa tyrannia do dono do Senado, não preencher as vagas que se fossem dando na sua representação senatorial, para não dar occasião a novas violencias e attentados, como aquelles que caracterisaram o ultimo reconhecimento de poderes no Senado. Foi isso o que fez Pernambuco com applausos geraes. E si não fosse isso, com certeza a estas horas estivesse representando Pernambuco no Senado da Republica um Sergio de Magalhães ou qualquer outro valido, que o capricho do morro da Graça preferisse.

* * *

O Sr. presidente da Republica já declarou que não cumprirá as autorisações orçamentarias que envolvam exclusivamente interesses pessoaes.

Deus o conserve nessas santas disposições.

Uma dessas disposições é a que se refere aos auditores de guerra... Que classe feliz, tem sido essa! Seguidamente em duas sessões vem o Congresso, com espantosa generosidade, triplicando os vencimentos desses felizardos delegados de Themis junto ás hostes de Marte. Justificando o augmento para vinte e um contos annuaes de taes auditores, a disposição orçamentaria considera-os como "auditores da Capital Federal". Mas, não são tal. Os nossos illustres legisladores equivocaram-se lamentavelmente: os seus protegidos nunca passaram de simples auxiliares, visto como o executivo ainda não preencheu a vaga de auditor da Capital Federal, aberta pelo fallecimento do Dr. Olegario Moura. E assim, esses auxiliares que uma lei de 1910 mandou, como um favor pessoal muito especial, incluir no quadro de auditores em geral, mas não no de auditores da Capital Federal, não poderiam preterir velhos auditores, com muitos serviços ao Exercito.

Ao executivo competia classifical-os, como os classificou, nas regiões onde se faziam necessarios seus serviços, cabendo-lhes apenas as honras e vencimentos de capitão. Aliás, isso é o que está reconhecido pelo poder judiciario em primeira instancia, na acção proposta pelo auditor Barbosa Lima, que era então um dos taes auxiliares, a quem o Congresso quer dar vinte e um contos annuaes, classificando-o como auditor da Capital Federal. Mas ainda ha melhor. O Supremo Tribunal, em sentença definitiva, já julgou do mesmo modo na acção proposta pelo tambem auxiliar Athanazio Ramalho. O Congresso, porém, que na legislatura atrasada classificara escandalosamente os seus quatro protegidos como auditores da Capital Federal, dando-lhes quinze contos annuaes, "sem desconto algum", acaba de augmentar esses vencimentos para vinte e um contos, tambem "sem desconto", deixando outras regiões sem auditores...

Não é interessante?

Contra a venda de navios chilenos

Activa propaganda em Santiago

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Está sendo feita uma activa propaganda no sentido de evitar que as companhias nacionaes vendam os seus vapores, estando o governo resolvido, caso isso se torne necessario, a prohibir a venda de navios para o estrangeiro.

O dinheiro em deposito nos bancos buonairenses

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O dinheiro em deposito nos bancos desta capital, em dezembro ultimo, segundo os dados agora publicados, subia a uma somma total de 1.431.906.478 pesos, papel, e 16.374.659 pesos, ouro, figurando o Banco de la Nacion, nesse total, com 683.603.129 pesos, papel, e 3.855.018 pesos, ouro.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem o 1º tenente de cavallaria José Jauffret Guilhon, ajudante de ordens do general Tito Escobar.

Filho do saudoso clinico Dr. Francisco Sergio Guilhon e D. Angelina Jauffret Guilhon, nasceu no Estado do Rio de Janeiro, a 28 de agosto de 1883. Assentou praça em 1901 e cursou a Escola Militar, onde tirou o curso das tres armas.

Deixa viuva a professora Marilia Duque Estrada Guilhon, e uma filhinha com seis mezes de edade.

A navegação brasileira para a Europa

As providencias da Commercio e Navegação

A Companhia Commercio e Navegação poz á disposição do governo, para o transporte do café da praça de Santos para a Europa, os seus navios "Tupy", "Mossoró" e "Guahyba", fazendo preços especiaes, com 50 °|° de differença para menos sobre os que são cobrados actualmente pelas companhias estrangeiras.

Além desses navios essa companhia offereceu ao governo, para identico fim, quatro paquetes seus: "Araguary", "Paraná", "Tibagy" e "Corcovado".

Esses navios, porém, acham-se num porto inglez, Falmouth, parece, apresados pela Inglaterra, porque levavam carregamento de café para portos prohibidos pelo governo britannico.

A Companhia Commercio e Navegação solicitou do nosso governo a sua interferencia em Londres para que esses navios lhe sejam restituidos, compromettendo-se ella a occupal-os no serviço de transporte do café brasileiro, offerecendo ainda a vantagem de fazel-o em condições mais vantajosas que as companhias estrangeiras, cobrando 20 schillings a menos por tonelada.

A conferencia do Sr. Nilo Peçanha com o presidente da Republica

Podemos hoje, mais seguramente informados, declarar que a conferencia realisada entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. presidente do Estado do Rio, ante-hontem, no Guanabara, não teve como motivo qualquer divida que acaso a União tenha para com aquelle Estado. Ao contrario do que nos garantiu pessoa que suppunhamos incapaz de asseverar uma inverdade, durante a longa palestra dos dous presidentes nenhum delles alludiu, siquer vagamente, ao assumpto de que se trata.

As bodas de ouro de uma freira argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A veneranda freira do convento de Santa Thereza, soror Maria de São João da Cruz, festeja hoje as suas "bodas de ouro", e por esse motivo tem sido muito visitada.

Morre a victima do desastre da rua do Lavradio

Na Santa Casa falleceu hoje o carregador Bernardino Gomes, que, como noticiámos hontem, foi colhido por um bonde, na rua do Lavradio, recebendo graves ferimentos, ter ficado imprensado entre um poste, o bonde e o carrinho que conduzia.

O cadaver foi para o necroterio.

Os despachos "voadores" em crise

Importantes resoluções do Sr. inspector da Alfandega

Varios foram os despachos falsos, chamados "voadores", que sairam do cáes do porto, causando prejuizos consideraveis ao fisco.

Hoje o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, tomou a seguinte e energica resolução:

"O inspector, attendendo ao que lhe expoz a Compagnie du Port, pelo seu representante, e tendo em vista a conveniencia do serviço publico, determina que de 1º de fevereiro em deante se observem as seguintes regras:

1ª. Os conferentes incumbidos das saidas nos armazens do cáes do porto, confrontadas as primeiras vias dos despachos recebidos com os dizeres do respectivo balanço, assignarão este, requisitando dos fieis de armazem a remessa dos volumes para conferencia de saida.

2ª. Os fieis, á vista desse bilhete, remetterão os volumes requisitados, fazendo-os acompanhar da terceira via do despacho, a qual será entregue e ficará em poder do respectivo conferente, para o devido confronto com a primeira.

3ª. Conferidos os volumes e verificado que podem ter saida, lançará o conferente o respectivo desembaraço na terceira via, entregando-a, por protocollo, ao fiel do armazem ou seu preposto.

4ª. No caso de se verificar differença de direitos ou de taxas, e que o conferente resolva dar saida a alguns volumes da partida despachada, lançará elle o desembaraço parcial na terceira via, entregando-a ao fiel, por protocollo, devendo a saida dos volumes que tenham ficado retidos se effectuar logo que seja de novo presente ao conferente a dita terceira via, a qual, depois de lançado o desembaraço final, será devolvida ao fiel, tambem por protocollo.

5ª. Os fieis não remetterão para as portas sinão os volumes que estiverem isentos de debitos para com a Compagnie.

6ª. As terceiras vias dos despachos, independente de distribuição, deverão ser remettidas directamente, por protocollo, pela Alfandega ao escriptorio da Compagnie du Port, que depois de cobradas as taxas devidas as entregará aos fieis dos respectivos armazens, afim de serem estes apresentadas aos conferentes com os volumes requisitados, na fórma da regra 2ª."

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRANÇA E NA BELGICA

Prosegue, mas sem resultado, o esforço allemão para romper as linhas francezas. A lucta recrudesceu desde os Vosges ao Mar do Norte. Uma tentativa dos allemães contra Nancy.

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os hydroplanos allemães que hontem de manhã voaram sobre Dunkerque deixaram cair sobre aquella cidade algumas dezenas de bombas, que mataram cinco civis e feriram tres.

Os aeroplanos francezes bombardearam efficazmente as casamatas allemãs em Rain-des-Chemes, nos Vosges.

LONDRES, 26 (A NOITE) — O governo francez comprou, a cinco shillings cada um, setecentos furões que são destinados a caçar os ratos que invadem as trincheiras.

LONDRES, 26 (A NOITE) — Está confirmado que os allemães, sem motivo algum de ordem militar, bombardearam e destruiram a cathedral de Nieuport, bem como a celebre Torre dos Templarios.

PARIS, 26 (Havas) — Communicado official:

"Na Belgica, a léste de Boesinghe, a nossa artilharia, de combinação com a ingleza, bombardeou violentamente as obras de defesa do inimigo, causando-lhe importantes prejuizos.

Esta manhã dous aviões allemães lançaram umas quinze bombas em Dunkerque e seus arredores, matando cinco pessoas e ferindo tres.

No Artois, canhoneio vivissimo a léste de Neuville Saint-Waast e na região de Vailly, onde fizemos calar varias baterias allemãs.

Ao norte do Aisne, na região de Craonne, dispersámos um importante comboio inimigo.

As nossas peças de grosso calibre damnificaram uma bateria pesada allemã, quando tentava alvejar uma ponte em Berry-au-Bac.

Nos Altos do Mosa, no sector de Moully, dispersámos facilmente um pequeno destacamento que procurava approximar-se das nossas linhas.

Nos Vosges, tiros efficazes da nossa artilharia contra as posições inimigas de Bulbach e Stossvihr e contra as casamatas de Rain-des-Chemes".

LONDRES, 26 (A. A.) — Proseguiu durante o resto do dia de hontem e durante toda a noite, vindo a enfraquecer já pela madrugada de hoje, o violento bombardeio dirigido pela artilharia allemã de grosso calibre contra a cidade e fortificação de Nancy.

Comquanto não lograssem os allemães attingir o ponto em mira, que era a offensiva da sua infantaria áquelle ponto, no que foi impedido pelos obuzes e tiros de "barrage" francezes, foram enormes os prejuizos causados ás obras de defeza da cidade.

O bombardeio allemão foi auxiliado por um "raid" aereo, com uma esquadrilha de cinco "Taube", os quaes lançaram sobre a cidade innumeras bombas explosivas.

A HEROICA RESISTENCIA DO MONTENEGRO

Apezar do que afirmam as noticias de origem austriaca, o Montenegro não capitulou e os montenegrinos defendem-se valentemente dos seus inimigos.

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os montenegrinos que se batiam em guerrilhas, resistindo aos austriacos em Tarabosch, dirigiram-se para o sul, a unir-se ás forças de Essad-Pachá.

Esses heroicos soldados, como não dispõem de artilharia para os ataques dos aeroplanos inimigos, têm sido atacados pelos "Taube" a pouca altura do solo e dizimados pelas metralhadoras dos aviadores. Assim mesmo os austriacos precisaram triplicar as suas tropas para tomar Scutari, cuja defesa os montenegrinos mantiveram durante tres dias.

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que o grosso do exercito montenegrino já capitulou.

Os austriacos estão occupando militarmente todo o Montenegro. Pelos bosques e pantanos encontram-se innumeras familias que fogem espavoridas á approximação dos invasores. Muitas creanças e mulheres têm morrido de fome.

NO ORIENTE

Os russos continuam a avançar na Persia, emquanto os inglezes se defendem heroicamente na Mesopotamia. O proximo encontro de russos e inglezes.

LONDRES, 26 (A NOITE) — Noticias de Petrogrado informam que o governador da provincia de Luristan, na Persia, atraiçoou os russos e uniu-se aos teuto-turcos, com alguns milhares de homens que tinha sob seu commando.

Espera-se que dentro de alguns dias os russos que operam na Persia se unam aos inglezes, que avançam na Mesopotamia, fechando assim aos turcos o caminho na direcção da Persia Meridional.

LONDRES, 26 (A NOITE) — De Constantinopla telegrapham para Amsterdam o resumo de um communicado official, em que se diz que os turcos, tendo recebido grandes reforços, detiveram o avanço das forças inglezas que se dirigiam em soccorro das tropas britannicas que estão cercadas em Kut-el-Amara.

Os inglezes, ao que diz esse communicado, tiveram tres mil mortos.

LONDRES, 26 (A. A.) — Noticias do Cairo informam que as forças do coronel Gordon têm tido novos encontros com os turcos-arabes, nas cercanias de Matruh. Estes eram em numero avultado, registando-se perdas consideraveis entre os inglezes e os seus inimigos, que foram finalmente derrotados.

AMSTERDAM, 26 (A. A.) — Referem de Petrogrado que os russos conseguiram subjugar os chefes kurdos de Sudj-Bulag e que em Kouchkek, na Persia, foi rechassada a offensiva inimiga em toda a extensa linha de frente que vae de Teheran a Hamadan.

LONDRES, 26 (Havas) — As tropas inglezas que operam no Egypto obtiveram um consideravel successo contra as tribus arabes que ha tempos se estavam concentrando na fronteira occidental do paiz.

Entre as tropas inglezas e as tribus senussitas houve ultimamente diversos combates, durante os quaes foram estas derrotadas e obrigadas a fugir.

Os inglezes tomaram centenas de camellos e muito gado e equipamento abandonado no campo pelo inimigo.

EM TORNO DA GUERRA

O bloqueio da Allemanha. — A Hollanda prohibiu a exportação de borracha.—A censura na França.

LONDRES, 26 (A NOITE) — O governo francez pediu á Inglaterra para estreitar tanto quanto possivel o bloqueio das costas allemãs.

Os contrabandos, agora officialmente comprovados, que a Allemanha passava através da Hollanda, da Suissa e dos paizes escandinavos, por intermedio dos correios, mostram que os alliados devem apertar o cerco da Allemanha o mais possivel.

Sabe-se agora, por exemplo, que os allemães compraram ha pouco tempo, nos Estados Unidos, por intermedio de casas hollandezas, 117 milhões de libras de oleo de algodão.

HAYA, 26 (Havas) — O governo baixou um decreto prohibindo a exportação de borracha para manufacturas.

PARIS, 26 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 394 votos contra 138 o adiamento do projecto de lei relativo á censura.

Cuidado com os ladrões!

Um assalto ao Bazar Internacional, no largo da Carioca

Ha um guarda civil, ha um guarda nocturno, ha mesmo muito policiamento no largo da Carioca, dizem; mas com isso tudo, os ladrões praticam assaltos, roubam e retiram-se calmamente, emquanto os guardas, nocturno e civil... rondam.

Esta madrugada foram os meliantes ao Bazar Internacional, no largo da Carioca ns. 16 e 18, da firma Silva, Moreira & C. e, arrombando uma porta lateral, que dá para o sobrado, penetraram na loja, dali roubando um apparelho de electro-plate, de fino valor e dous tinteiros artisticos, no valor approximado, tudo, de 1:200$000.

E sairam calmamente.

Pela manhã foi descoberto o roubo e apresentada queixa á policia do 3º districto.

Si roubam assim nos logares policiados...

Menor perdido

Por um guarda civil foi encontrado na avenida Rio Branco, e apresentado na delegacia do 5º districto, um menino de côr branca, cabellos castanhos, apparentando tres annos, pobremente vestido, com camisa, calcinhas e collete escuros, estando descalço.

Ignora o menor o seu nome e o de seus paes e sua residencia.

O conflicto da rua Vital

Morre a menor Odette

Falleceu em sua residencia, victima de um tiro de revólver disparado por Euclydes da Silva Proença, contra Mamede Pereira, quando este lutava com seu irmão Alipio da Silva Proença, facto este passado ha dias, como noticiámos, á rua Vital, em Quintino Bocayuva, a menor Odette, filha do Sr. Francisco Simões Diniz, morador áquella rua n. 111.

Quando já havia esperanças de salval-a, Odette peorou, vindo afinal a fallecer, sendo o cadaver autopsiado.

No inquerito aberto no 20º districto ficou confirmada a nossa noticia — fôra autor do ferimento em Odette Euclydes Proença.

O Sr. prefeito em Santa Cruz e Madureira

O Sr. prefeito, Dr. Rivadavia Corrêa, acompanhado dos Srs. directores de Obras e Hygiene da nossa Municipalidade, visitou hoje, pela manhã, o Matadouro de Santa Cruz, examinando demoradamente as obras que ali se estão ultimando e mandadas effectuar no sentido de melhorar o serviço daquelle estabelecimento.

De volta de Santa Cruz, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa dirigiu-se para Madureira, afim de examinar o local onde se vae construir um mercado.

O Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, designou, por acto de hoje, o 1º tenente engenheiro Feliciano Pires de Abreu Sodré, para exercer as funcções de auxiliar do inspector da arma de artilharia.

UMA FESTA DE FOOTBALLERS

O "team" de football do Club de Regatas do Flamengo, que foi ao Pará, disputar a taça do tricentenario, recebeu uma festa dos seus consocios, domingo, na linda enseada da Jurujuba. A festa constou de uma succulenta feijoada, diversos jogos e musica. Os socios do glorioso club. formaram na praia as iniciaes C. R. F. para serem photographados pela A NOITE.

O governo federal e a Oeste de Minas

Um protesto judiciario contra uma disposição orçamentaria

Na audiencia de hoje do juiz da 1ª Vara Federal, Dr. Raul Martins, foi apresentado o seguinte protesto dos accionistas e credores da Estrada de Ferro Oéste de Minas:

"Os accionistas e credores da Estrada de Ferro Oéste de Minas, cuja liquidação forçada corre pela 6ª Vara Civel, são autores na acção ordinaria que corre pela 1ª Vara Federal contra a União e na qual pedem — além de varias outras pronunciações — a nullidade do contrato celebrado em 5 de abril de 1893, em virtude do qual a União pretendeu pagar a importancia do emprestimo contrahido pela Companhia Oéste de Minas, no valor de £ 4.000.000 e pela União utilisado em Londres com a differença de 8 d. por libra; a restituição de £ 3.710.000 em especie; a restituição da garantia de juros que o governo deixou de pagar; as perdas e damnos; os juros da mora e custas.

A acção seguiu seu curso e está em termos de razões finaes.

A União Federal, não tendo cumprido os deveres inherentes á situação extrema em que, ao tempo do marechal Floriano, foi obrigada a recorrer ao credito da companhia, deixou que, pelos embaraços decorrentes do emprestimo Rottschilds e da cessão de seu producto ao governo do Brasil, visse a companhia decretada a sua liquidação forçada e arruinados os seus accionistas e credores.

No processo da liquidação forçada, a União, que era um dos syndicos, fez-se substituir pelo Banco do Brasil na manhã de 12 de junho de 1903, e "no mesmo dia" arrematou em leilão judicial a Estrada de Ferro — a arrematação que é nulla de pleno direito, contra a qual sempre protestaram os autores e cuja nullidade fez objecto do pedido dos autores.

Não estando ainda findo, nem encerrado, o processo de liquidação forçada que corre no juizo local da 6ª Vara Civel, não tem começado ainda a correr contra os autores o prazo da prescripção.

Deparando na lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, que fixa a despesa geral da Republica, entre as autorisações conferidas ao executivo as do art. 88, n. XXI, e tendo chegado ao conhecimento dos autores que a União tem em vista realisar operações que visam transferir a Estrada de Ferro Oéste de Minas, por alienação ou por meio de arrematação, ao governo e administração de um dos Estados da União, ou a particulares e empresas, sem liquidar previamente o litigio pendente, quer por isso, e para conhecimento, nem só do governo, como tambem de quaesquer interessados, que V. Ex. se digne, como resalva dos direitos dos autores, mandar tomar por termo o presente protesto e intimar o Dr. procurador seccional, que V. Ex. designar, aos ministros da Fazenda e da Viação e Obras Publicas e, por edital, a quem quer que possa o mesmo protesto interessar."

Uma mulher apanhada por um trem

Ao entrar o trem S. S. 21 na estação de Madureira, pilhou a nacional Laudelina Neves da Conceição, moradora á travessa Portella, ferindo-a gravemente.

A Assistencia a medicou, removendo-a em estado grave para a Santa Casa.

A eterna questão do Contestado

VARIAS NOTICIAS

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — Os jornaes desta capital acham destituida de fundamento a noticia de que o presidente da Republica estaria apoiando uma nova tentativa para accordo entre este Estado e o do Paraná, acerca da questão de limites. Dizem os mesmos jornaes que todos os esforços para uma solução amigavel, inclusive o arbitramento, quando era opportuno, foram inteiramente inuteis, não cabendo a Santa Catharina nenhuma responsabilidade no fracasso do accordo, visado pelo Dr. Wenceslão Braz, em julho do anno passado.

Accrescentam que não obstante garantida nos seus direitos por tres accordãos do Supremo Tribunal, promptificou-se Santa Catharina discutir a possibilidade de uma negociação directa, habilmente repellida por seu competidor, Que em vista disso o velho pleito passou a ter andamento no judiciario, onde já está na phase da execução da sentença, cujo proseguimento pensam os referidos periodicos não dever ser procrastinado por meio de palliativos que, a julgar pelos acontecimentos anteriores, resultariam totalmente infrutiferos.

Uma folha vespertina, que aborda o mesmo assumpto, diz que "essa cousa de accordo entre Santa Catharina e o Paraná passou, depois do máo exito dos varios ensaios a respeito, a ser uma grande pilheria, com que, francamente, não é possivel perder mais tempo. Além disso, ajunta esse jornal, não parece mais razoavel que por este ou aquelle motivo, afinal deprimente para um paiz policiado, se esteja a insistir em annullar a jurisdicção exclusiva do Tribunal, num feito que lhe está affecto ha muitos annos."

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — E' esperado amanhã aqui o 54º de caçadores, que vem da cidade de Lages, onde esteve durante as operações contra os fanaticos no Contestado. Esse batalhão será recebido festivamente pelo povo e autoridades.

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — O "Estado" noticia que o coronel Alipio Gama tem provas de dez assassinatos impunes praticados no Contestado por agentes paranáenses.

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — Consta aqui que do Paraná vae ser enviada uma força de policia para garantir a occupação de Vallons, districto do Timbó, territorio catharinense.

As autoridades locaes, receando um ataque á população de Villa Nova, ordenaram que o commandante das forças catharinense em Canoinhas estivesse de vigilancia.

As demasias da policia

A Sra. D. Ambrosina Silva da Motta esteve hoje na redacção desta folha, queixando-se amargamente contra o procedimento que, hontem, teve para com ella o commissario Solon, do 10º districto, depois de varejar a agencia de bilhetes de seu marido, major Julião Cesar da Motta, á rua Senador Euzebio n. 72, onde, aliás, não encontrou uma denunciada roleta. Disse a Sra. D. Ambrosina que o commissario Solon a insultou acremente, á vista dos guardas civis e demais policiaes que o acompanhavam nessa busca.

As causas da epidemia do typho

Medidas que se impõem

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, recebeu hoje do Sr. Dr. Oliveira Borges, delegado de saude do 8º districto sanitario, o relatorio a este apresentado pelo Sr. Dr. Augusto de Freitas, inspector sanitario, destacado naquelle districto, incumbido pelo director geral de Saude Publica para proceder ao estudo das manifestações de caracter typhico, reinantes nos arrabaldes da Tijuca e Villa Isabel.

Nesse relatorio o Dr. Augusto de Freitas diz em resumo o seguinte:

"Das pesquizas procedidas cheguei á conclusão de que a epidemia do typho teve inicio na Tijuca e seguindo o curso das aguas dos rios, polluidas por materias fecaes, ella veiu explodir em Villa Isabel, onde encontrou condições mais favoraveis ao seu desenvolvimento.

A Tijuca ostenta uma causa permanente de ameaça aos seus habitantes, qual a falta de esgoto para materias fecaes em grande trecho, pois da Usina para cima, até o alto da Boa Vista, não ha esgoto.

O esgotamento de todos os predios é feito directamente para os rios e até bem pouco tempo os predios situados na Muda da Tijuca para cima não tinham ligações de esgoto para a rêde geral, o que foi conseguido pelo inspector sanitario Dr. Julio Maia.

As materias residuaes humanas são vasadas no rio que, descendo da serra para a planicie, atravessa varios terrenos, serpeando os fundos e os lados das habitações ou sulcando grandes extensões de terrenos aproveitados para plantação de hortaliças.

Abusivamente, individuos pouco escrupulosos, como os arrendatarios e proprietarios desse ramo de commercio, servem-se das aguas contaminadas do rio para a rega de suas plantações ou fazem represas, para a formação de vallas destinadas ao plantio do agrião, além de cavarem poços, sem preparo de especie alguma, alimentados por um lençol de aguas já polluidas por provir da infiltração de aguas já contaminadas.

As hortaliças, que dessas chacaras concorrem ao Mercado, para abastecimento da população, estão inquinadas, sendo perigosa a ingestão em estado de crueza.

Desde 18 de novembro de 1907 que a Saude Publica cogita da remoção desse grande inconveniente, conseguindo que a City se propuzesse a prolongar os seus encanamentos até o Alto da Boa Vista, desde que o governo se dispuzesse a ajustar com ella esse melhoramento, não previsto em seu contrato.

Officios importantes foram expedidos em 1912 pelo 8º districto sanitario, ferindo a questão de um modo cabal e deixando ver que da boa vontade do governo dependerá apenas o esgotamento da Tijuca até ao Alto da Boa Vista.

Outra infracção frequente nesse bairro, como em todos da cidade, é a da ligação clandestina de esgotos, e o facto, por muito repetido, originou a offerta gratuita da City aos particulares, de uma vistoria nas installações de esgotos dos predios.

Concorre ainda para aggravar o estado da polluição dos nossos rios, o lançamento das aguas residuaes de differentes fabricas de tecidos e até o quartel regional da Brigada, em Andarahy, lança no rio Joanna as aguas da lavagem de suas cavallariças.

Problema tambem urgente a ser resolvido é o da installação de uma rêde de canalisação para aguas pluviaes, serviço esse da alçada da Prefeitura.

Impugnando a City a recepção em sua rêde das aguas pluviaes, e não havendo uma canalisação especial para esse fim, muitos terrenos e predios ficariam inundados por occasião das chuvas e para evitar esse inconveniente grandes vallas foram abertas nos arrabaldes.

Estas vallas, contaminadas por toda sorte de detrictos, na parte que correm pela via publica vehiculam essas immundicies para os terrenos edificados que atravessam, contornando todo um arrabalde.

Na rua Conde Bomfim, em frente ao numero 18, ha uma caixa de inspecção da City. Nos dias de chuva, quando a massa de agua é consideravel, essa caixa se repleta e lança na via publica materias fecaes, o que constitue para os moradores das proximidades verdadeiro tormento, pois, quando o volume das aguas baixa, fica deposto nas sargetas e na rua um lamaçal nauseante.

Nas pesquizas feitas em Villa Isabel, além das causas geraes, já referidas, impressionou-me o numero de doentes acommettidos (cerca de 36 °|°) se referir a individuos que trabalhavam como operarios na Fabrica de Tecidos Confiança Industrial, sita á rua D. Elisa, cuja agua potavel, após exame feito, continha filamentos esverdeados e grumos, que, pelo repouso, se depunham no quadro do recipiente, o que demonstrou a sua impureza.

Eis o resultado das minhas investigações.

A 8ª delegacia de saude e a Secção de Prophylaxia estão pondo em pratica todas as medidas dentro do regulamento sanitario para remover as causas responsaveis pelo accrescimo das manifestações de molestias de caracter typhico e dest'arte melhorar o estado sanitario da cidade.

A Directoria de Saude Publica deverá fazer sentir aos poderes publicos dirigentes a necessidade urgente de:

1º — Prolongar a rêde de esgotos até o Alto da Boa Vista, na Tijuca e esgotar as zonas de população densa, ainda desprovida desse melhoramento; 2º, capear os dous principaes, Joanna e Maracanã, nos trechos que atravessam zonas edificadas; 3º, installar uma rêde de canalisação para aguas pluviaes para extincção das vallas nauseantes nos arrabaldes; 4º, extinguir as hortas e capinzaes na zona considerada urbana da cidade."

Ainda o caso da demissão dos delegados auxiliares

Uma declaração do Sr. Roussoulières

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, declarou aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete, presentes hoje, á tarde, não ter dado nenhuma entrevista a representantes de jornaes, referentes á policia e assumptos a ella referentes.

Aquella autoridade pediu mesmo aos "reporters" um desmentido formal, adeantando que havia scientificado tambem ao chefe de policia da inverdade das phrases attribuidas a S. S., numa entrevista publicada em um dos nossos matutinos.

O Dr. Léon Roussoulières accrescentou mesmo que não falára nem sobre outros assumptos com representante algum do jornal em questão.

Louca, matou o marido

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Foi impronunciada Merencia Pinto Bandeira, que, victima de um accesso de loucura, matou o esposo Amaro Antonio da Silva, quando dormia, facto occorrido em novembro de 1913.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os grandes escandalos da Alfandega do Recife

A origem do incendio está esclarecida

Algumas informações muito interessantes

Já não padece duvida que a origem do incendio da Alfandega de Recife foi a descoberta do contrabando de 200:000$000, de que era dono Salomão Bevenisti, embarcado, de retorno, da Bahia para Pernambuco, a bordo do "Araguaya". Apesar de Bevenisti se haver occultado na casa do Sr. Alberico Moreira, que, por signal, esteve aqui no Rio até o dia 3 do corrente, hospedado no Hotel Avenida, em companhia de uma mulher; apesar do Sr. Alberico Moreira, como advogado de Bevenisti, procurar innocental-o, a Alfandega de Recife apurou a responsabilidade do dono do celebre contrabando, sem que de nada valessem para sua defesa os esforços do Sr. Souza Filho, que era até bem pouco tempo procurador geral do Estado de Pernambuco, e que tambem aqui esteve ha pouco tempo em companhia do Sr. Cicero Leite.

Relembramos estas circumstancias porque tudo parece estar ligado ao facto de haver sido o Sr. Alberico Moreira despachante da Alfandega e ser actualmente socio da casa Gondin, estabelecimento de modas de Recife e ainda socio da "Barbearia Americana", que vende em larga escala perfumaria e artigos para homem.

Mas, precisemos os factos :

Verificado o contrabando, o inspector da Alfandega de Recife, contra as leis em vigor que prohibem permaneça alguem nos armazens depois das 18 horas, tomou a medida excepcional de mandar vigiar o contrabando, collocado no armazem n. 5, por uma turma de marinheiros e serventes da guarda-moria.

Estavam as cousas neste pé, quando foi descoberto o roubo de 14 caixas do armazem n. 2.

Foi pedida então a intervenção da policia, que, procedendo a rigorosos exames, verificou que no armazem n. 14 existiam 24 caixas com pedras, o que significava que o conteúdo original havia sido roubado. Proseguindo em suas diligencias, a policia deu busca em varias casas do bairro de Recife, apprehendendo grande quantidade de mercadorias roubadas da Alfandega, e, como ficasse provado ser o roubo conduzido pelos proprios marinheiros e serventes que vigiavam o armazem n. 5, foi aberto um rigoroso inquerito, sendo chamados a depor todos os marinheiros e serventes da guarda-moria.

As declarações desses marinheiros, que eram simples intermediarios, ou, como se diz na giria, "paquetes", prestadas — começo em segredo de justiça, compromettiam não só varios funccionarios da Alfandega, como diversos negociantes da capital, entre os quaes alguns de reconhecida importancia e que conseguiram, de simples despachantes, se transformar em socios de firmas solidas.

Remettido o processo policial ao inspector da Alfandega, este solicitou do ministro da Fazenda a nomeação da commissão do inquerito administrativo, como é sabido do publico.

O incendio assim, indubitavelmente proposital, encontra sua explicação no empenho das varias pessoas implicadas no roubo e no contrabando, na destruição das provas comprometedoras do inquerito policial.

Como exemplo dos depoimentos prestados pelos marinheiros e serventes, A NOITE póde fornecer as principaes declarações que prestou Rozendo Cardoso de Souza, que, perseguido pela policia, deitou a fugir, sendo, porém, logo depois preso pelo capitão Americo de Oliveira.

Disse Rozendo Cardoso de Oliveira, no seu depoimento, ora feito cinzas, sobre o roubo de 14 caixas de seda, camisas e miudezas do armazem n. 2, que a responsabilidade cabia ao Sr. Arthur Passos, ajudante de seu pae Andronico Passos, fiel do armazem n. 5, bem como ao remador da guarda-moria João Reis, os quaes viu entrar no armazem de bagagens, levando depois grande quantidade de embrulhos, no que eram auxiliados á porta pelos remadores Antonio Ferreira, Joaquim de Mello e pelo carregador alcunhado "Pastora".

Disse mais Rozendo que vira e ouvira Arthur Passos declarar que quem lhe déra a chave do armazem fôra José Mendes, porteiro da Alfandega, onde todos os roubos são feitos, de accordo com os fieis Andronico Passos, Celso Camara Lima e o escripturario Grangeiro Filho.

Proseguindo em suas declarações, o depoente disse haver visto ha tempos o escripturario Grangeiro deixar passar um grande contrabando pela porta do conferente Raposo Pinto, e que, no armazem n. 2, as principaes pessoas que retiravam mercadorias roubadas eram Firmino Xavier, Alfredo Barretto, Octaviano dos Santos, Raymundo Tavares, Francisco dos Santos, Francisco de Sá Cavalcanti, Vicente José Gomes, Pedro José Fernandes e o ajudante do fiel do armazem n. 2.

Quanto ao destino das caixas, declarou que muitas saiam para as casas commerciaes Bernel & C., "A Violeta" de Antonio Ribeiro, casa Goadin, da qual é socio Alberico Moreira, advogado de Benevisti, sem falar de uma casa da rua Rangel n. 13 e de outra importante firma de fazendas por atacado, situada á rua 15 de Novembro.

Repisando que nos roubos andam envolvidos muitos conferentes, citou os nomes dos Srs. Basilio Raposo, Oscar Siqueira e Toscano Britto.

Declarou ainda que em todos os vapores chegam malas que desembarcam sem pagamento de direitos e se destinam á casa do Sr. João Luiz, socio da firma Oliveira & C., que é visinha á firma Pessoa de Queiroz, de fazendas por atacado. Depois de citar os nomes dos carregadores de roubos e contrabandos, que são : Theotonio de tal, João Inglez, Manoel Grande, Manoel Continuo, João Silva, vulgo "Pépé"; João Grande, João Caboclo, Felippe de tal, João Preto, Juvenal de tal, Pedro Capunga, Pedro Baiacú e Mocó, declarou Rozendo que não prestára antes taes informações á policia porque os interessados já o haviam ameaçado de morte.

José Francisco de Lima, que tambem prestou declarações, como servente da capatazia, confirma o depoimento anterior, accusando Arthur Passos, Rezendo e Firmino Xavier.

O que ahi fica é necessario a se comprehender o grande interesse dos incendiarios na destruição do archivo, que, além dos citados nomes de conferentes, fieis, commerciantes, etc., compromette, pela existencia do processo policial, marinheiros e serventes encarregados da guarda do armazem n. 5, e cujos nomes são os que se seguem : João da Costa Oliveira, José Francisco de Lima, Antonio Pereira da Silva, Manoel Paulino de Moura, Manoel Roberto, Severiano Candido, João Baptista, José Benedicto, Olympio Fernandes, Vitalino de tal e João Baptista de Oliveira.

Nomeações na Guerra

O Sr. general Caetano de Faria assignou hoje as seguintes nomeações :

De auxiliares de gabinete o capitão Anastacio de Freitas e o 1º tenente Alberto Terra ;

De auxiliares da 2ª divisão, o capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos e Raymundo Florianopolis ;

De chefe da 2ª secção da 1ª divisão o major Custodio Senna Braga e de auxiliar o capitão Elpidio de Lima Ferreira;

De chefe da 3ª secção, o major intendente Manoel Antonio Ferreira da Cunha e de auxiliar o 2º tenente Feliciano Cardoso.

Os processados e a individual dactyloscopica

O procurador da Republica officia ao chefe de Policia sobre graves irregularidades

O Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, enviou hoje ao chefe de policia um officio pedindo providencias a respeito de uma grave irregularidade commettida por alguns escrivães de policia — a de não juntarem aos processos sobre furtos e roubos a individual dactyloscopica dos accusados. Salienta, nesse officio, o Dr. Silva Costa os grandes transtornos causados á justiça com a inobservancia desta formalidade indispensavel em taes processos, frisando que innumeras têm sido as complicações, que dão origem ao retardamento dos processos, pelas diligencias que têm de ser executadas para supprir tão injustificavel falta.

Os novos sellos do imposto de consumo e o Thesouro

No Thesouro Nacional ainda hoje se affirmou aos interessados que não tinham chegado os novos sellos do imposto de consumo. Isto é extraordinario, mas é a pura verdade, pois de mais de uma pessoa recebemos communicação do facto.

O Sr. Corrêa da Costa, director da Casa da Moeda, ainda hontem, no entanto, nos affirmou de maneira muito categorica que os novos sellos já ha muitos dias foram enviados ao Thesouro.

O que se deprehende, pois, de tudo isto é quasi que a confirmação do que já ha muitos dias se murmura por ahi: que no Thesouro se recusa propositadamente, a venda dos novos sellos, porque isso representa um augmento de receita diaria de alguns contos de réis. Sómente tres fabricas de cigarros desta capital, obrigadas a utilisar sellos de maior valor que o exigido pela lei, estão tendo um prejuizo de cerca de quatro contos de réis.

Isto, positivamente, não é sério. A administração publica não está em mãos judias para, mesmo contra a lei, fazer especulações.

Os novos sellos já estão promptos e foram enviados para o Thesouro. Si o Thesouro não os quer vender, por este ou aquelle motivo os industriaes têm um recurso de que devem lançar mão: notifiquem o facto em juizo e deixem de sellar os seus productos. E' um recurso extremo, mas é um recurso contra a exploração.

As dividas do governo e a morosidade do Sr. ministro da Fazenda

Foi hoje entregue ao Sr. ministro da Fazenda uma representação firmada por grande numero de commerciantes e banqueiros, reclamando contra a morosidade dos pagamentos das contas devidas pelo governo. Essas contas já foram processadas pelo Tribunal de Contas e estão apenas aguardando ordem de pagamento do Sr. ministro da Fazenda.

As extravagancias de um jurado

O mais interessante dos habeas-corpus

Ao Tribunal da Relação do Estado de São Paulo requereu Alvaro Augusto Schmidt uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de poder exercer suas funcções de jurado do Tribunal do Jury do Estado, sem ouvir discursos incommodos e prolixos do promotor e dos advogados, sendo o presidente do tribunal notificado para impedir fossem proferidos discursos desta natureza.

O Tribunal negou e o paciente recorreu ao Supremo, que hoje negou a ordem, por não ter sido baseada em fundamento legal.

O escandalo do Collegio Malta

JUIZ DE FORA, 26 (A NOITE) — Proseguiu hoje o processo movido contra o correspondente aqui da A NOITE, por motivo do escandalo do Collegio Malta. A ultima testemunha de accusação não compareceu, sendo marcada nova audiencia.

Uma indemnisação contra a União, em virtude do estado de sitio no Ceará

Os negociantes Chaves & C., e outros, residentes na cidade de Carmo, no Ceará, sentindo-se lesados com o ultimo estado de sitio decretado nesse Estado, quando foi das bernardas do padre Cicero, propuzeram no juizo seccional do Estado uma acção de indemnisação contra a União, pedindo fosse esta condemnada a lhes pagar de indemnisação a quantia de 1.950:000$. A União apresentou uma excepção de incompetencia de fôro para a propositura da acção, que foi rejeitada, aggravando ella desta decisão para o Supremo.

Este, na sessão de hoje, negou provimento ao aggravo.

Um annel mysterioso

O annel tinha desapparecido!... Como? Mysterio! Moveu-se a policia. O delegado Catta-Preta, os donos da joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, estavam no seu elemento, fazendo tudo em sigillo.

Mas o annel, que desapparecêra da «vitrine» daquella joalheria, não voltára ao logar nem sabiam onde estava.

E valia, só uma pedra, cinco contos de réis.

Afinal, para não ser perdido o seguro, foi o desapparecimento registado na policia.

O annel, este, ainda não voltou.

O trafego na Oeste de Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — A Oeste de Minas restabeleceu hoje o trafego diario, para passageiros e encommendas, entre Ribeirão e Bom Jardim; e de tres vezes por semana, entre Arantes e Barra Mansa.

Estão inconclusos os serviços de reparação no kilometro 180, continuando a fazer-se ahi baldeação.

O trafego diario de mercadorias, de Arantes para Barra Mansa, será restabelecido dentro de tres mezes.

FERVEM AS INTRIGAS NA POLICIA

Os delegados auxiliares em dissidencia?

Uma informação official

Do gabinete do Sr. chefe de policia enviaram-nos a seguinte nota em que se desmentem officialmente as noticias publicadas acerca de uma desintelligencia havida entre os delegados auxiliares e S. Ex.:

"Ha dias, despachando o expediente da sua secretaria, achando-se presente o Sr. Dr. Osorio de Almeida, o Sr. chefe de policia declarou-lhe que ia expedir uma circular aos delegados auxiliares, recommendando-lhes uma vigilancia mais severa nas delegacias districtaes, algumas das quaes apresentavam evidentes symptomas de desidia por parte dos respectivos funccionarios.

Realisando o seu pensamento, o Sr. chefe de policia, em data de hontem, expediu ás citadas autoridades a seguinte circular:

"Chamo vossa attenção para o disposto no art. 34, paragrapho 1º n. III, paragrapho 2º, n. III, e paragrapho 3º, n. III, do regulamento annexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, que attribuem aos delegados auxiliares "fiscalisar as delegacias de terceira, segunda e primeira entrancias, providenciando para que nellas o serviço se faça com toda a regularidade e proveito para o publico".

No cumprimento dessa disposição, recommendo-vos que fiscalizeis rigorosamente o comparecimento dos delegados ás sédes dos districtos onde deverão permanecer o maior numero de horas possivel; que os obrigueis a darem audiencias nocturnas e fazerem ronda pessoal dos districtos.

Outrosim, recommendo-vos que obseveis detidamente a conducta de todos os funccionarios districtaes da policia e que de tudo me deis amiudadas informações, em conferencia no gabinete. O chefe de policia — (a) Aurelino Leal."

De posse desse documento official, os tres delegados auxiliares reuniram-se para combinar as providencias ordenadas pelo seu superior hierarchico.

Vê-se dahi que carecem em absoluto de fundamento as notas publicadas pela "A Noticia" e pela "Gazeta de Noticias" de hontem.

Como o segundo desses jornaes, na sua edição de hoje, insistisse no facto attribuido ao 1º delegado auxiliar de declarações gravissimas, qual a de discordancia sua em "varios pontos" da orientação do Sr. chefe de policia na sua administração, orientação que reflecte e não póde deixar de reflectir a do governo, o superintendente do serviço de segurança do Districto Federal dirigiu a seguinte carta official ao Sr. Dr. Leon Roussoulières:

"Illmo. Sr. Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar. Attenciosas saudações. A "Gazeta de Noticias" de hoje, a proposito da noticia hontem perfidamente espalhada de que os meus auxiliares se dirigiram a mim fazendo-me ponderações sobre a minha administração na policia, diz que, ouvindo-o, obtivera do Sr. a seguinte resposta: "Não ha duvida — disse-nos S. S. — que eu, em varios pontos, estou em desaccordo com a orientação do chefe. A nossa divergencia, então, quanto ao modo por que se está procedendo a respeito do jogo, é absoluta."

Rogo-lhe a finesa de dizer-me si effectivamente a "Gazeta de Noticias" apanhou bem o seu pensamento ou mesmo si perfilha qualquer dos conceitos acima exarados. Sem mais, sou, etc. (a) Aurelino Leal, chefe de policia."

Esta carta obteve a seguinte resposta:

"Exmo. Sr. Dr. Aurelino Leal, dd. chefe de policia. Accuso o recebimento da carta de V. Ex. á qual respondo immediatamente.

Eu mesmo fui surprehendido com a publicação da "Gazeta", na qual se me attribuem conceitos que absolutamente não emitti. Sabe V. Ex. que seria incapaz de concorrer por qualquer meio para o desprestigio da administração de V. Ex. e muito menos de servir de instrumento aos apaixonados numa campanha que vem egualmente ferir-me. Terminando, cabe-me ainda accentuar que no exercicio do meu cargo me tenho esforçado o mais possivel para corresponder á sua generosa confiança e seguir, solidario com os meus collegas, a orientação imprimida por V. Ex. á administra geral da policia. De V. Ex., etc. (a) Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar."

O Sr. 2º delegado auxiliar communicou espontanea e verbalmente ao Sr. chefe de policia que não fizera nenhuma declaração ao referido matutino."

O caso do contrabando de borracha

Prosegue o inquerito

Na 3ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito sobre o celebre caso do contrabando de borracha com etiquetas do Ministerio da Agricultura.

Os depoimentos ouvidos até agora nada mais adeantam do que já publicámos a proposito.

A' tarde, foram ouvidos hoje os funccionarios do Ministerio Srs. Affonso Costa e Joaquim Lacerda, que nada mais disseram do que se sabe, que tudo foi devido a uma troca de caixões nos armazens de expedição da casa Theodor Wille.

A Santa Casa e os tuberculosos

A' tarde tivemos com o Sr. Dr. Arthur Rocha, director do Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia, ligeira palestra, sobre o officio que hontem lhe endereçou o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica.

—Nada lhe posso dizer, por emquanto, sobre o assumpto, começou dizendo S. S. Elle tem sido sempre tratado especialmente pelo Sr. provedor.

— Mas, poderá dizer si já respondeu ao officio do Dr. Seidl ?

— Não; naturalmente, não tive ainda tempo. O caso merece estudo e meditação. Officiarei antes ao Sr. provedor, fornecendo-lhe dados, informações, suggerindo-lhe mesmo algumas idéas, para que elle proprio possa responder o officio do Sr. director da Saude Publica. O que posso lhe affirmar com segurança é que a Santa Casa não tem recusado receber tuberculosos, embora não tenha enfermarias para elles. Diariamente ahi se regista um obito ou mais de doentes desta molestia.

Mais um habeas-corpus para intendente

Ainda hoje o Supremo Tribunal concedeu mais um "habeas-corpus" a intendentes que o requereram, para poderem exercer suas funcções.

Os de hoje foram os da Camara Municipal de Sant'Anna do Parnahyba, que o requereram para exercerem as funcções do mandato que lhes foi conferido e para isso, tivessem ingresso no predio da Camara.

O Supremo, após o relatorio do feito, concedeu a ordem impetrada, por ser de direito.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A abertura do Parlamento grego

LONDRES, 26 (A NOITE) — Communicam de Athenas que a abertura do Parlamento grego foi um verdadeiro fiasco.

O rei Constantino não compareceu á sessão, certamente com receio de algum desacato, e foi muito diminuto o numero de parlamentares que se apresentaram, sendo tambem de notar a quasi nulla concorrencia de pessoas do povo.

O conde von Holck foi posto em liberdade

LONDRES, 26 (A NOITE) — A imprensa italiana censura a generosidade inexplicavel dos montenegrinos, que, tendo aprisionado o aviador allemão conde von Holck, que é tambem um turfman riquissimo, concederam-lhe liberdade incondicional.

O cardeal Hartmann volta a Roma

LONDRES, 26 (A NOITE) — Annunciam os jornaes allemães que o cardeal Hartmann voltará á Roma.

Está visto que essa volta á presença do papa tem por fim tentar desfazer a impressão que no Vaticano causaram os documentos exhibidos pelo cardeal Mercier, provando a selvajeria allemã na Belgica.

Entretanto, o cardeal allemão perderá o seu tempo, pois os documentos são irrefutaveis e os acompanha o testemunho do bispo de Namur e de outros prelados.

Os aeroplanos francezes em Gievgeli

LONDRES, 26 (A NOITE) — Chegam pormenores sobre o "raid" que os aeroplanos alliados fizeram sobre Gievgeli, onde estão concentradas fortes tropas bulgaras. Destas morreram 105 soldados, ficando outros tantos feridos.

Outro tanto succedeu nos outros pontos bombardeados pelos alliados.

Os inglezes na Mesopotamia

LONDRES, 26 (A NOITE) — Em certos circulos militares acredita-se muito possivel que as forças inglezas, sob o commando do general Townshend, cercadas em Kut-el-Amara, estejam na imminencia de se render, visto lhes faltar munições e viveres e terem na sua frente forças tres ou quatro vezes superiores.

As inundações em torno de Kut-el-Amara, a que se referem os communicados officiaes, foram propositadamente provocadas pelos turcos, para assim impedir os movimentos das forças inglezas.

O fracasso dos allemães no oeste

LONDRES, 26 (South American Press) — Os esforços dos allemães para forçar as linhas dos alliados na Belgica por um grande ataque de artilharia, com o fim de attingirem Calais, não deram o menor resultado.

O exercito do duque de Wurtemberg lançou vinte mil obuzes contra as linhas alliadas, entre Nieuport e Dixmude, destruindo a cathedral de Nieuport, mas sem poder avançar nem cem metros.

O inimigo soffreu perdas enormes, porque lhe foi quasi impossivel soccorrer os feridos por causa das inundações.

Um discurso do Sr. Barzilai

LONDRES, 26 (South American Press) — O Sr. Barzilai, ministro sem pasta do gabinete italiano, falando por occasião da inauguração do Hospital Militar de Roma, disse que "a Italia tomára logar ao lado dos alliados para se oppôr ao attentado premeditado contra a unidade e a liberdade italianas. Os methodos que, com successo, os alliados devem usar para combater e esgotar os seus inimigos devem consistir na utilisação, até ao extremo, da sua incontestavel supremacia de recursos financeiros e economicos".

Os bulgaros avançam na Albania

LONDRES, 26 (Havas) — Corre o boato de que os bulgaros avançaram até á região central da Albania, estando actualmente em contacto com as tropas do commando de Essad Pachá.

Tambem se diz que as tropas que constituem a vanguarda bulgara foram derrotadas perto de El-Bassan.

O rei da Italia na linha de frente

ROMA, 26 (Havas) — O rei Victor Manoel partiu para a linha de frente.

A audacia dos contrabandistas

E' apurada a responsabilidade de dous empregados da Alfandega

Quando hontem noticiámos que os contrabandistas augmentavam em numero e em audacia, tinhamos razão.

O "Vasari" estava atracado ao cães do porto. De bordo tocaram telephone para a rua Theophilo Ottoni n. 44, casa de C. Comneford, pedindo que mandassem um empregado da casa a bordo.

Foi incumbido desse mister o Sr. Affonso Agenor de Albuquerque.

Uma vez chegando a bordo, o empregado Affonso foi chamado por um individuo, que lhe entregou dous volumes.

Affonso, ignorando talvez do que se tratava, saiu cães afóra com os dous volumes á mostra.

O guarda da Alfandega Horacio de Magalhães o denunciou e effectuou a sua prisão, que foi mantida pelo sargento Esio Lanes.

Levado para a guarda-moria, foi verificado que os dous volumes continham grande quantidade de bijouteria de ouro baixo e metal.

A' tarde foi lavrado auto de apprehensão em flagrante.

Ouvido Affonso no processo que foi instaurado a respeito e devido ás suas declarações, resolveu o Sr. inspector mandar intimar o seu patrão para apresentar amanhã declarações que provem a sua não coparticipação na tentativa de fraude.

Na Alfandega correu em segredo um processo que só hoje veiu á luz.

Tivera denuncia a inspectoria de que de bordo do paquete "Minas Geraes", quando fundeado perto da ilha das Enxadas, saira uma embarcação conduzindo um contrabando.

A lancha de ronda da Alfandega, encarregada de não sair do costado do "Minas Geraes", não perseguiu o bote.

Estavam a seu bordo o guarda da Alfandega Alfredo Teixeira Soares e o remador Antonio Ferreira Sant'Anna.

Interrogados em segredo, estes dous empregados da Alfandega declararam que não perseguiram o bote porque a gazolina tinha acabado!

Ficou provada, porém no inquerito, a má fé destes dous empregados. Hoje o Sr. Paula e Silva baixou uma portaria suspendendo-os por 15 dias e perda de todos os vencimentos, até posterior deliberação.

Vamos ver em que ficará mais este caso.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo :

Na artilharia : O coronel Manoel Portillo Bentes, do quadro ordinario para o supplementar, e o graduado Bonifacio Gomes da Costa, deste para aquelle, sendo classificado no 1º batalhão; os majores Silvestre Rocha, do 24º do 9º para fiscal do 1º batalhão; João Nepomuceno, deste para aquelle; Francisco Alvares de Souza, do 2º de obuzes para fiscal do 3º batalhão, e Silverio Augusto de Azevedo, deste para aquelle; Octavio de Alencastro, do 7º do 3º para o 6º do 7º; Manoel Felix de Menezes, deste para aquelle; Bernardino do Amaral, do quadro ordinario para o supplementar, e José Cavalcanti de Lima, deste para aquelle, sendo classificado no 22º do 7º.

Na cavallaria : Os capitães Joaquim Ignacio da Silveira Junior, do 4º do 9º para o 2º do 15º, e Armando de Paiva Chaves, para aquelle.

Na infantaria : Os capitães Rodolpho Bezerra, da 3ª do 27º do 9º para a 1ª do 26º do 9º, e Alvaro de Alencastro, desta para aquella.

Reformando :

Na infantaria : O major Miguel Tenorio de Albuquerque, o capitão aggregado Theodomiro de Campos, o 2º tenente Alfredo Garcia de Araujo, o sargento ajudante José Victor da Silva e os cabos Simão Mariano da Silva, Pedro Pereira de Mattos e Cyriaco Virães; o sargento de artilharia João Americo de Moura e o cabo intendente de cavallaria Ignacio Quintino.

Concedendo : Ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro Henrique Vougglen o accrescimo de 5 o|o sobre os seus vencimentos.

Alterando os artigos do regulamento da Escola Militar ;

Nomeando :

o general de divisão graduado Feliciano Mendes de Moraes director do material bellico; o general de brigada Alfredo Muller de Campos, director de engenharia; o general de brigada Setembrino de Carvalho, director da Administração da Guerra; o general de brigada Dr. Ismael da Rocha, director de Saude da Guerra; o coronel Alfredo Corrêa da Camara, director do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; o coronel Feliciano de Souza Aguiar, intendente da Guerra ;

Promovendo :

Na cavallaria: a tenente-coronel o graduado João Maria Macalão;

Na infantaria : a capitão, o 1º tenente Antonio Freire do Nascimento ; a 1º tenente, o 2º, Arthur França Araujo; a segundos tenentes, os aspirantes Leopoldo de Barros Bittencourt e Ricardo Gaertner ;

No Corpo de Saude : a capitão pharmaceutico, o graduado Christovão Fernando; a 1º tenente pharmaceutico, o graduado Carlos de Castro Cunha; a primeiros tenentes veterinarios, o graduado Octaviano de Medeiros e Albuquerque e o 2º tenente Antonio Rodrigues Paim ;

Graduando :

Na cavallaria : em tenente-coronel, o major Thomé Barbosa Peixoto ;

No Corpo de Saude : em capitão pharmaceutico, o 1º tenente Abdon Porto Alegre ; em 1º tenente, o 2º Thiago de Vasconcellos; em capitão veterinario, o 1º tenente Augusto Tito da Fonseca, e em 1º tenente, o 2º Sebastião Brandão.

MINISTERIO DA MARINHA

Pondo em disponibilidade o contra-almirante reformado Manoel de Albuquerque Lima, lente cathedratico da 1ª cadeira do 3º anno do curso de marinha da E. Naval.

Reformando no mesmo posto o capitão de corveta Jorge Marques Coelho;

Reintegrando o capitão de corveta reformado Hermann Carlos Palmeira no logar de lente cathedratico da 2ª cadeira do 2º anno do curso de marinha da E. Naval;

Reformando o contra-mestre de 1ª classe, sargento ajudante do Corpo de Sub-Officiaes da Armada Eduardo C. de Almeida;

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e inferiores.

MINISTERIO DA FAZENDA

Nomeando Theodoro Lobo para o logar de corretor de fundos publicos da praça do Rio de Janeiro; dispensando, a pedido, do cargo de inspector em commissão da Alfandega de Uruguayana, o 3º escripturario da Alfandega de Santos, João Theophilo de Medeiros; aposentando o 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, João Hyppolito Passos; o continuo da Alfandega do Rio Grande, Jacintho de Paula Reis e Sebastião Joaquim Santiago, do logar de marinheiro das embarcações da Alfandega de Parnahyba.

Dando novo regulamento para a cobrança do imposto sobre os subsidios, vencimentos, etc.; cassando o decreto que autorisou a sociedade mutua de peculios "Mutua Ouropretana", com séde em Ouro Preto, Minas Geraes, a funccionar na Republica.

Abrindo o credito extraordinario de...... 361$200 para pagamento a Joaquim Pereira Bernardes, em virtude de sentença judiciaria; approvando os novos estatutos da "Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brasil", adoptados na assembléa geral extraordinaria, realisada em 19 de dezembro de 1915.

Morreu quando entrava para a Santa Casa

Maria Joaquina, a quem nos referimos em outra local, victima de uma queda, em que fracturou uma perna, falleceu ao entrar para a Santa Casa de Misericordia, em consequencia de choque traumatico.

Um desastre em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — Quando hoje trabalhavam, numas obras no edificio do Conselho Deliberativo, cairam do andaime ao sólo os operarios Alberto, de 20 annos, e Edmundo Recchione, de 16, ficando aquelle, com um braço partido, e contusões, em tratamento na Santa Casa, e Edmundo, com ligeiras contusões, em sua residencia.

O DIA MONETARIO

O cambio apresentou-se um pouco mais firme e com trabalho por parte dos tomadores. A' abertura os bancos sacaram a 11 5|16 e 11 11|32 d., e pouco depois a 11 11|32 e 11 3|8 d., firmando-se a 11 11|32, 11 3|8 e 11 13|32 d.

A' tarde tornaram-se mais firmes as taxas de 11 3|8, 11 13|32 e 12 7|16 d.; ao fechamento vigoravam apenas as taxas de 11 11|32 e 11 3|8.

Os esterlinos foram vendidos a 21$300 e 21$200, e as letras do Thesouro com 14, 14 1|2 e 15 º|º de rebate.

A Bolsa esteve regularmente movimentada para as apolices geraes e municipaes e as do Estado do Rio.

Houve egualmente negocios para acções de bancos, das loterias, Docas do Porto e da Manufactura Fluminense e para as "debentures" das Docas de Santos.

O CAFE'

O mercado de hoje esteve bem movimentado e em alta. Venderam-se, pela manhã, 731 saccas e no correr do dia mais 8.915, aos preços de 8$900 e 9$ por arroba para o typo 7.

Em Nova York a Bolsa fechou hontem em alta de 10 a 15 pontos e hoje abriu egualmente em alta de 3 a 6 pontos.

Hontem entraram 6.219 saccas, embarcaram 5.686 e ficaram em "stock" 277.762 saccas.

OS MALES IRREMEDIAVEIS

Foi condemnado á expulsão do paiz, mas obteve do Supremo habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal decidiu, finalmente, hoje o "habeas-corpus", de que temos dado noticias, impetrado por Amaro José Pereira, preso ha longo tempo na Detenção para ser expulso do paiz, em virtude de decisão judiciaria. Quando Amaro impetrou a ordem o Supremo mandou pedir informações ao Sr. ministro da Justiça, que informou estar o paciente preso em virtude de sentença que autorisava a sua expulsão, após um processo sobre caftismo.

Não foi, porém, dada explicação do motivo por que, desde o tempo em que foi proferida tal decisão até hoje, não foi elle convenientemente deportado. Pedidas informações ao Sr. ministro, este ordenou que o chefe de policia informasse.

Hoje, o relator do feito, Sr. ministro Enéas Galvão, leu ao Tribunal as informações do chefe de policia. S. S. declarava que o paciente estava ainda recluso na Detenção, porque, com a guerra européa, grandes eram as difficuldades para a execução da sentença — a deportação do paciente. Os commandantes de vapores exigiam o que ao paciente — condemnado pela justiça — não podia ser fornecido : o passaporte.

A' vista disto, o Supremo hoje resolveu conceder a ordem impetrada, porque não era legal que o paciente continuasse preso na Detenção, á espera do termino da actual conflagração européa.

A respeito destes males causados pelas leis do nosso paiz, ainda não ha muito, A NOITE, em sua campanha contra o caftismo, debalde reclamou um remedio que puzesse fim a taes irregularidades.

COMMUNICADOS

Francisca Martins de Figueiredo

Carlota de Figueiredo Coutinho, profundamente penalisada com o fallecimento de sua idolatrada mãe, FRANCISCA MARTINS DE FIGUEIREDO, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), uma missa pelo repouso de sua alma, para a qual convida os seus irmãos e demais parentes e amigos.

O Theatro da Natureza

As duas opiniões do João

O homem quer comer...

João do Rio, quando "A Gazeta de Noticias" o supportava em 1913, atacou, numa "Margem do dia", e do dia 15 de setembro desse anno, o Theatro da Natureza. Então o João, que não gostava do Alexandre Azevedo, atacava a entrega do jardim da praça da Republica e até as companhias theatraes portuguezas.

Para elucidar melhor o publico ahi vae o que então o João escrevera :

"Haveria um capitulo a discutir nessa pilheria : o da possibilidade de uma realisação artistica. Para esses espectaculos ao ar livre, cujo florescimento contemporaneo data de uns vinte annos — são necessarias peças especiaes, grandes tragedias panoramicas, ou refundições do theatro grego, artistas especiaes, empresarios dispostos a gastar for-

lunas em vertuarios, massas figurantes admiravelmente preparadas.

Está o publico a ver que, si pudessemos traduzir o trabalho francez, ainda assim faltariam o local e o resto que é tudo. Mas no pandemonio terrorista da mentalidade, em que se desconhece e se affronta a hierarchia da intelligencia — não discutiremos tal ousadia. Todos são capazes e ai daquelles que duvidarem da obra alheia. O Theatro da Natureza é capaz de ser feito num canteiro da Beira Mar, e com applausos. Nós applaudimos tudo por preguiça de não applaudir.

O que eu peço permissão para discutir, desde que não me abalanço a tomar a serio o Theatro da Natureza, do excellente Sr. Alexandre, é vêr que esse actor, acompanhado de dous outros cavalheiros, foi ao presidente da Republica informar que queria tomar um jardim publico ao publico para cobrar entradas e cadeiras (o que é absolutamente prohibido) e que ainda por cima deitou ironia, dizendo não precisar de subvenções!

E' de primeira ordem.

....

Mas por quem é? Arranjamos todos os jardins e ainda por cima todos os cantos — porque o Theatro da Natureza, ninguem sabe cá o que é isso, e o Sr. Alexandre vae dar uma tremenda lição civilisadora — tal qual Pedro Alvares em 1500...

E seja tudo pelo amor dos deuses — porque é positivamente fazer-nos de tolos, abusando de uma concorrencia que a nossa indifferença torna de facto excessiva. — *Joe*."

Hontem já João do Rio mudou de opinião, como mudou quando, com Christiano de Souza, começou a "cavação" do jardim, obtendo-o graças á ignorancia do prefeito municipal.

E hontem João, pel'*O Paiz*, arengou ás massas, dizendo, entre outras cousas, esses trechos que estão em desaccôrdo com o que elle pensava em 1913:

"Consoladora manhã após tres mezes de luta, a soffrer impassivel a furia de despeitos pouco acertados e de calumnias de angustioso ridiculo! Abro os jornaes. Os jornaes são unanimes em registar a empolgante belleza do Theatro da Natureza. Mesmo os que o combatiam por desporto, como em geral combatem todas as idéas de arte nas democracias, desde Athenas com Pericles, mesmo esses têm o gesto louvavel de não occultar a verdade. Amanhã, si os mesmos hom ns, com um passado artistico cheio de responsabilidade e com uma pobreza que os affirma honestos, tentarem outra empresa de belleza, talvez sejam de novo atacados, tendo que ler as opiniões desarrazoadas. Mas, que importa? A verdade brilhou. A grande belleza a todos empolgou. E o Theatro da Natureza deixou de ser a feira e quejandas tolices dos prognosticos parvos para ser o maior acontecimento artistico nacional nestes vinte annos de Republica.

....

Para apresentar realisada a obra de maravilha — quanta luta de defesa contra as picuinhas, os disparates, as prevenções! Como esses elogios correspondem menos á noção que se possa ter do esforço! Noutro qualquer paiz haveria auxilios á iniciativa. Entre nós, o Dr. Rivadavia Corrêa, que assim ligou a sua passagem pela Prefeitura á execução do projecto grandioso, teve a energia de sustentar um acto de justiça contra todos os ataques, mesmo o da pilheria estupida. E a obra, que redundou em apotheose, onde com justiça o seu nome fulgura — em vez de dar gastos á Prefeitura, deu-lhe lucros — todos os pagamentos de impostos imaginaveis, inclusive o de construcção ao ar livre."

Orestes.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

3195	20:000$000
22587	3:000$000
17327	1:000$000
31356	1:000$000
42846	1:000$000
16459	500$000
1617	500$000
21261	500$000
37490	500$000

Premios de 200$000

31752	38685	29536	52638	25538
28877	14796	59854	3837	7569
48353	55335	49682	33979	58090

Premios de 100$000

55904	54479	25005	35569	559
53022	25067	51398	52165	1255
599	52831	45928	28257	31977
48799	4560	55821	29943	43451
2661	33492	525	51509	15897
52589	19923	49281	18663	19552

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	195	Veado
Moderno	159	Jacaré
Rio	165	Macaco
Salteado		Perú

Para amanhã:

640 502 218

SARAH SOBRAL

Sua familia manda resar uma missa, anniversario de seu fallecimento, quinta-feira, 27 do corrente, na egreja do Carmo, ás 9 horas.

Os contrabandistas augmentam em numero e em audacia

Procurou-nos o Dr. Corrêa Lima e declarou que não fôra ao cáes do porto, em companhia de Annibal Pinheiro Bastos, promotor do escandalo de que fôra victima o Sr. guarda-mór, quando exercia legalmente o seu dever, conforme noticiámos hontem.

O Dr. Corrêa Lima lá estava em companhia do Dr. Mario Salles, á espera de um amigo, quando se deu o facto.

S. S. interveiu e fez com que Annibal tivesse calma.

Outrosim; S. S. pede para dizermos que Annibal Pinheiro Bastos foi processado no 13° districto, por desacato a uma autoridade e não por caftismo.

Annibal fôra áquelle districto attestar a conducta de um seu inquilino que havia sido preso como "caften", quando se deu o desacato.

Declarou mais o Dr. Corrêa Lima que Annibal foi absolvido na vara do Dr. Auto Fortes.

Quanto ás caixas trazidas por Bertha Bastos, S. S. affirma que ella só trouxe malas de camarote, porque na Inglaterra não permittiram que ella embarcasse com mercadorias.

Da platéa

O segundo espectaculo do Theatro da Natureza

A concorrencia que teve hontem o segundo espectaculo do Theatro da Natureza, muito maior do que no primeiro, é confirmação plena do que aqui dissemos quanto ao exito que o emprehendimento alcançou muito justamente. E' uma observação erradissima a que dá o nosso publico como incapaz de comprehender e de gostar de alguma cousa mais do que de revistas abandalhadas e grosseiras, em que o maior collaborador é o baixo capadocio, que crêa e diffunde termos e gestos de uma innominavel indecencia. Avançar essa proposição, como tantas vezes se tem feito, *et pour cause*, e porque é conveniente sustentar essa falsa tradição, para que tenham extracção os arruinados productos de um grupinho de escrevinhadores sem escrupulos, é attribuir á platéa do Rio uma incapacidade intellectual que está felizmente longe de existir. E' uma calumnia que revolta os que não têm interesse em que vença este ou aquelle dos partidos em que se alistaram alguns dos nossos noticiaristas theatraes.

Como da primeira vez, o publico numeroso que affluiu hontem ao parque da Republica, deu provas nitidas de que havia percebido perfeitamente a tragedia de Eschylo (é preciso notar mais uma vez que se trata tão sómente da segunda parte da trilogia *Orestia*, bellamente traduzida pelo Sr. Coelho de Carvalho); os applausos foram enthusiasticos e insistentes; e os commentarios, que pudemos ouvir nas conversas dos intervallos, eram de applauso á iniciativa que se está levando avante e que temos fé continuará a ter o mais largo apoio popular.

NOTICIAS

Baile carnavalesco no Phenix

O Phenix, o elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo, vae, tambem, ter seus bailes carnavalescos. De certo, essas diversões terão um cunho superiormente "chic", pois que não só o ambiente desse theatro não permitte que tal não se dê, como o publico elegante que o frequenta. Os bailes do Phenix começarão depois dos espectaculos da companhia de attracções, sendo o primeiro no sabbado proximo.

A festa de Esperanza Iris

Realisa-se amanhã no Recreio um espectaculo em homenagem á brilhante actriz Esperanza Iris, directora e 1ª actriz da companhia de operetas viennenses, que trabalha, actualmente, nesse theatro. O programma dessa festa é bem attrahente. Será representada, pela primeira vez por essa "troupe", a opereta de Strauss "Sangue viennense", fazendo a Sra. Esperanza Iris a protagonista. Haverá ainda um acto de variedades, com innumeras surprezas, no qual será maior attracção a Sra. Esperanza Iris, que se exhibirá em canções mexicanas e brasileiras e que fará uma saudação ao Brasil. Será excusado dizer que hoje á tarde já eram muito poucos os bilhetes que restavam para esse espectaculo.

Chegou a companhia Palmyra Bastos

Pelo "Frisia", regressou hoje de S. Paulo a companhia portugueza de operetas do Eden Theatro de Lisboa, e de que fazem parte os artistas Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira e José Ricardo. Essa conhecida "troupe", que acaba de fazer uma brilhante temporada em S. Paulo e Santos, vem trabalhar no Carlos Gomes, que, para esse fim, soffreu grandes melhoramentos. A estréa é depois de amanhã, com a opereta de Leo Fall "A princeza dos dollars".

Uma nova peça no Apollo

Amanhã não haverá espectaculo no Apollo, para que se realisem o ensaio geral e a montagem da nova peça, que subirá á scena depois d'amanhã. E' a burleta "A confeitaria da moda", que possue musica do pranteado maestro patricio Aurelio Cavalcanti.

O Circo Pierre vae deixar o S. Pedro

O Circo Pierre, que tanto successo tem feito no S. Pedro, vae deixar esse theatro. Essa applaudida companhia equestre dará nesta semana seus ultimos espectaculos. O Circo Pierre vae passar-se para o Parque Fluminense, do largo do Machado.

Theatro da Natureza

Com justificado successo, houve hontem, com a "Orestes", novo espectaculo do Theatro da Natureza. Amanhã repetir-se-á, pela ultima vez, a representação dessa tragedia de Eschylo. Sabbado vindouro, para estréa dos artistas Adelaide Coutinho e João Barbosa, representar-se-ão as peças "Bodas de Lia", do escriptor luzitano Agapito Pedroso Rodrigues, e "Cavallaria rusticana". Para constituir a terceira récita de assignatura, os artistas do Cyclo Theatral ensaiam activamente e com o maior cuidado a "Antigona", de Sophokles, traduzida pelo escriptor patricio Carlos Maul.

—Chegaram hoje de sua "tournée" á Argentina e Uruguay os bailarinos Duque e Gaby.

—"Me deixa, bahiano", é a revista carnavalesca, dos conhecidos escriptores Carlos Bittencourt, Rego Barros e Luiz Silva, que irá á scena breve no Apollo.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Conde de Luxemburgo"; Trianon, "Precisa-se de creanças"; Palace, "Está regulando"; S. José, "A Sertaneja"; Apollo, "As contrabandistas do amor"; S. Pedro, companhia equestre; Phenix, variado.

NOTICIAS LIGEIRAS

PRINCIPIO DE INCENDIO — A's 11 horas manifestou-se fogo na casa n. 112 da rua do Nuncio, onde ha um deposito de objectos de armarinho, de propriedade de José Zacharias.

O fogo foi logo extincto por populares.

A policia do 4° districto soube do facto.

CAIU NO POÇO — Zulmira Costa, brasileira, com 19 annos, casada, residente á rua Olivia Maia n. 73, Madureira, quando pela manhã de hoje tirava agua de um poço ali existente, aconteceu perder o equilibrio, caindo e recebendo na quéda varias contusões nas costas, na cabeça e braço esquerdo.

Foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia do 23° districto teve conhecimento do facto, que registou.

EMPREGADA LADRA — Queixou-se á policia do 15° districto de que havia sido furtada em um cordão de ouro e varias roupas, D. Antonia de Mattos Vieira, residente á rua Barão de Iguatemy n. 110, accrescentando desconfiar ter sido autora do roubo a sua empregada Padilha Teixeira.

Presa, esta confessou o furto, restituindo-o.

A policia a está processando.

QUEDA — Descia hoje a rua 24 de Maio, ás 11 horas, Maria Joaquina, branca, portugueza, residente á travessa da Cotia n. 34, quando aconteceu cair. Resultou da queda a fractura da perna esquerda.

A Assistencia a soccorreu e a remetteu para a Santa Casa.

A policia do 18° districto tomou conhecimento do facto.

O incendio da Alfandega de Pernambuco

RECIFE, 25 (A NOITE) (Retardado) — "A Provincia" dá minuciosa reportagem sobre o incendio, publicando depoimentos.

Apezar do absoluto sigillo, parece não restar nenhuma duvida a respeito de haver sido proposital o fogo, com o fim de destruir os papeis da commissão de inquerito.

Os varões serrados de uma janella, onde foi tambem encontrada uma corda, dão prova de que alguem penetrou no edificio.

Estão detidos varios funccionarios.

Todos os guardas confessaram nada saber.

O delegado fiscal dirigiu este officio ao inspector da região:

"Tendo de ficar detido o administrador da capatazia, coronel Ulysses, suspeito de connivencia no incendio da Alfandega, peço-vos mandeis um official de egual patente, afim de o conduzir á presença do chefe de policia."

A população continua a apontar varios nomes de commerciantes como envolvidos no incendio.

O assassino do Dr. Enéas Sá Freire foi condemnado a quinze annos de prisão

Conforme hontem previmos, os trabalhos do julgamento de Albano Nunes Fonseca, o autor do assassinato do engenheiro Dr. Sá Freire, terminou pela madrugada. Após longos debates entre a defesa e o promotor, que replicou, e o auxiliar da accusação Dr. Mario Vianna, que longamente usou da palavra, os jurados recolheram-se á sala secreta, para deciderem da sorte do réo de onde sairam ás 4 horas de hoje, passando a responder nos quesitos formulados pelo juiz. E ás 4 e 1|2 horas o juiz, Dr. Costa Ribeiro, na assistencia e ... o "veredictum" do conselho de sentença, que condemna Albano Nunes a 15 annos de prisão cellular.

A defesa appellou para novo jury.

Politica fluminense

O Dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro desistiu do recurso que interpuzera da sentença do Dr. Octavio Kelly nos autos de "habeas-corpus", pelo mesmo impetrado a favor dos vereadores legitimamente diplomados á Camara Municipal de Mangaratiba, devendo ter seguimento nos ditos autos sómente o recurso "ex-officio", interposto pelo proprio juiz para o Supremo Tribunal Federal.

As ultimas nomeações para o Ceará

Recebemos o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 26 — Algumas das ultimas nomeações do governo federal para este Estado têm causado má impressão. Chrysolito Guimarães, nomeado escrivão da collectoria de Acarapé, foi escrivão e funccionou na pretensa junta que expediu diplomas, com firmas falsificadas, nas ultimas eleições federaes. João Mesquita, nomeado escripturario do açude de Mulungu', foi accusado, em tempo, de lesar, com desfalques successivos, todos os commerciantes que o tinham como despachante na Alfandega e, mais tarde, foi demittido, egualmente por desfalque, do logar de procurador da Camara de Porangaba."

As matriculas na Escola Normal

Escreve-nos o Sr. coronel Eduardo Bezerra:

"Consta dos jornaes que, em conferencia realisada com o Sr. prefeito, resolvera o Sr. director da Instrucção fixar em 100 o numero das candidatas (deve ser candidatos) que devem este anno matricular-se na Escola Normal, sendo 50 nas aulas do 1° e 50 nas do 2° anno.

Quanto ao 1° anno está certa a deliberação tomada: "A matricula no 1° anno será *limitada* de accôrdo com as conveniencias do ensino, etc. (art. 14, do reg. vigente)".

Quanto ao 2° anno, porém, erraram os illustres propinantes: "E' *facultada* a matricula no 2° anno ao candidato que, tendo satisfeito aos requisitos determinados neste regulamento, fôr approvado em todas as disciplinas do 1° anno, etc. (art. 20 do mesmo reg.".

Fiquem, pois, tranquillos os candidatos á matricula no 2° anno: seja qual fôr a deliberação tomada pelas desattentas autoridades a que nos vimos referindo, terão elles garantida a almejada matricula, uma vez que approvados sejam em todas as materias do programma do 1° anno."

A crise do Patronato de Menores

A Escola de Menores foi entregue ao padre Severiano

Não foi só o Dr. Alfredo Pinto que se desligou da administração da Escola de Menores, onde se achava como membro do Patronato de Menores. Tambem os outros membros, não menos conceituados, Srs. Dr. Justo de Moraes e Frederico Russell se exoneraram.

A crise se manifesta, assim, mais accentuada, tal qual haviamos previsto hontem.

Hoje foi entregue a Escola, pelo presidente do Patronato, que teve, na reunião de hontem poderes discricionarios, ao padre Severiano.

E' possivel que assim, com o caracter francamente reaccionario com que vem agindo o Patronato, naquelle estabelecimento, sobre o qual o governo tem o direito de intervir, se verifique essa intervenção, no sentido de restabelecer o regimen antigo.

Quanto ao direito do governo, nesse ponto, é materia que parece não soffrer interpretações contrarias á do Dr. Alfredo Pinto, que hoje nos fez a gentileza de dizer algumas palavras sobre o assumpto.

O illustre jurisconsulto nos disse que, sem desconhecer a benemerencia do Patronato de Menores e os reaes serviços que pode prestar á causa da infancia abandonada, renunciou apenas o cargo de membro da commissão administrativa da Escola, porque entende, coherente com as suas convicções sobre a assistencia do Estado, que aquelle estabelecimento, confiado hoje ao Patronato de Menores, perdeu de todo o caracter official, dadas as suas relações com o poder judiciario e ministerio publico. Portanto, deve ter uma direcção exclusivamente leiga.

Appareceu morto

Pela madrugada, um transeunte que passava pelo Mangue, em frente á rua Pinto de Azevedo, encontrou ahi caido o cadaver de um homem.

Immediatamente levou o facto ao conhecimento da policia do 14° districto, que fez remover o cadaver para o necroterio da policia, onde mais tarde foi reconhecido como sendo de José de Souza Gomes, de 48 annos de edade, solteiro, brasileiro residente á rua Pereira Franco n. 88.

Pelo exame cadaverico, ficou constatado haver José fallecido repentinamente, devido a um ataque cardiaco.

Deposito de inflammaveis em Petropolis

PETROPOLIS, 26 (A NOITE) — O presidente da Camara Municipal desta cidade, já tem em mãos as listas das casas que, violando o dispositivo da lei, mantêm deposito de gazolina e outros inflammaveis no centro da cidade. S. Ex., de accordo com a lei, vae mandar multar as referidas casas, cujo abuso constitue grave perigo para a população.

Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil

Na assembléa geral ante-hontem effectuada no Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi eleita a seguinte directoria e conselho fiscal:

Presidente, Mario Julio dos Santos; vice-presidente, Oscar Coelho de Souza; 1° secretario, Alberto Ramos de Paiva; 2° secretario, Mario Sampaio; 3° secretario, Lysandro dos Santos Pacobahyba; 1° thesoureiro, Luiz da Silva Pereira Bastos; 2° thesoureiro, João Masques dos Santos; 1° procurador, Alberto da Silva Flores; 2° procurador, Alberto da Costa Imbuzeiro.

Conselho fiscal: Carlos Augusto Lacerda, Nestor da Fonseca Lambert, Alfredo Cesimbra, Luiz Zacharias de Mello Spencer, Carlos Sebastião da Silva, Octavio Santos, Alfredo Pedro de Alcantara, Herminio Lobo Vianna, Mario Ramos Machado, Cesar da Silva Santos, Luiz Duarte Mendonça, Olivier Caetano da Silva, José Francisco da Silva Porto, José Joaquim de Ramos Maia, João Bonat, Raul da Silva Ferrão, Aurelio de Lima, Nogueira, Alvaro Alves da Cunha, Seraphim Gomes Flores, Amelio Ferreira de Moraes, Carlos Adriano da Camara, José Soares Barbosa Junior, Alberto Senra Filgueiras, Bento Alves de Oliveira e Manoel F. de Paula Bastos.

O Centro União, segundo nos informou o seu novo presidente, Sr. capitão Mario Julio dos Santos, deseja manter as mais cordeaes relações com a directoria da Estrada, perdendo o caracter, que a principio pareceu ter, de centro de resistencia, passando a ser um centro beneficente e de defesa dos direitos do pessoal da Estrada, dentro da lei e dos regulamentos.

O CARNAVAL

A Sociedade Familiar Balancinha do Amor, com séde á rua 15 de Novembro n. 37, estação de Madureira, tambem activa os preparativos necessarios para tomar parte nos folguedos carnavalescos.

Sua directoria, composta dos Srs. tenente Cypriano José de Oliveira, presidente; José M. de Oliveira, vice-presidente; Heitor B. de Souza, 1° secretario; Francisco Terra, 2° secretario; Honorato M. Areias, thesoureiro, e director da sala Antão Menna Barreto, não tem poupado esforços no sentido de dar o maximo brilhantismo ás festas que organisa.

— O Club dos Socialistas desta capital levará a effeito, na vespera do carnaval, uma passeata allegorica que percorrerá as ruas principaes desta capital.

O guia geral da Leopoldina

Já está sendo distribuido o Guia Geral de horarios da Leopoldina Railway, correspondente ao primeiro semestre de 1916, de que recebemos tres exemplares.

Mais uma victima da turma do "Pega-boi"

Os transeuntes são atacados em plena via publica

O Sr. Henrique Weills, morador á rua Buenos Aires n. 171, esteve hoje nesta redacção, pedindo-nos providencias para um facto absurdo e vexatorio, por que passou hontem, quando entrava, ás 18 horas, em sua casa.

Foi esse o facto:

Como as immediações de sua casa são infestadas de gente duvidosa, o Sr. Weills pouca conversa tem com os transeuntes. Hontem, porém, foi abordado por um individuo que o fez parar, dizendo-lhe se deixasse revistar nos bolsos, pois tinha poder para isso. O Sr. Weills relutou, dizendo que não reconhecia tal poder em quem o abordára, exigindo-lhe mostrasse os seus documentos. Bastou isto para que o supposto policial o segurasse á força, rasgando a sua roupa toda e entrando a esbordoal-o.

O Sr. Weills accrescentou que, vendo-se aggredido, reagiu, pedindo tambem soccorro a um policial rondante e fardado, o qual lhe garantiu que todos aquelles homens eram secretas, policiaes e valentes da turma do "Pega-boi" — *Tableau*.

Ahi fica, tal qual nol-o contou, o caso em que foi victima o Sr. Weills, e isto para que o conheça e providencie a respeito, si assim quizer, o Sr. chefe de policia.

Um vendedor de jornaes aggredido por não receber moeda falsa

Queixou-se hoje a A NOITE o Sr. Virgilio Rodrigues, vendedor de jornaes do ponto da rua Primeiro de Março, de que hontem, em um botoquim da rua Theophilo Ottoni, esquina de Primeiro de Março, sairam da referida casa dous homens, acompanhados de um guarda-civil, os quaes, chegando a elle, Virgilio Rodrigues, lhe pediram uma folha, dando-lhe para tirar os 100 réis do custo desta uma pratinha de 18, a qual o vendedor de jornaes reconheceu ser falsa, negando-se a recebel-a.

Foi isto o bastante para o insultarem os dous individuos em questão e mais o guarda-civil que os acompanhava, os quaes cairam, afinal, sobre o Sr. Virgilio, dando-lhe fortes e numerosos soccos e pontapés.

Duas obras de arte originaes

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — Acham-se expostos á venda, nas vitrines da casa Caldeira & Irmão, dessa cidade, duas primorosas taças de côco, com guarnições de ouro e medalhões, em relevo, do fallecido general Pinheiro Machado e Dr. Wenceslão Braz.

O autor dessa obra é o ourives de Sabará Alvaro Machado.

Os premios agricolas no Estado do Rio

Para o effeito de premios, acabam de se inscrever na secretaria geral do Estado do Rio os seguintes agricultores:

Francisco Ribeiro de Vasconcellos, fazenda de Guriry, em Campos, que plantou dous milhões de pés de mandioca;

Abilio Pimentel Medeiros, fazenda do Bonito, em Santo Antonio de Padua, que plantou 250 litros de arroz, 600 de milho, dous alqueires de mandioca e 40.000 pés de café;

Seraphim Simões, fazenda da Gloria, na Parahyba do Sul, que plantou 3.000 litros de arroz, 8.000 covas de mandioca, 6.000 de inhame e 100.000 tomateiros;

Augusto Bernardo de Paula, fazenda da Vargem Alegre, em Cantagallo, que plantou 65 alqueires de milho e 48.000 pés de café;

Annibal Alves Sampaio, fazenda de Santa Angelica, em Pirahy, que plantou 80 alqueires de arroz, 50 de milho e 320 bananeiras.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 529 rezes, 59 porcos, 33 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r. e 7 p.; Durish & C., 16 r. e 3 v.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 55 r. e 6 v.; Lima & Filhos, 53 r., 5 p., 2 c. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 103 r., 21 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 24 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; Pimenta & Villela, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 130 r., 16 p., 4 c. e 2 v.; João da Rocha Ferreira & C., 6 r. e 8 v.; Castro & C., 9 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 21 r.; Santos Fontes & C., 4 p. e 11 v.; Christiano J. de Lemos, 8 r. e Augusto M. da Motta, 16 c.

Foram rejeitados: 9 1|8 r., 1 p., 1 c. e 5 v.

Foram vendidos: 32 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 314 r.; Durish & C., 23; A. Mendes & C., 431; Lima & Filhos, 212; Francisco V. Goulart, 324; C. Sul Mineira, 111; C. Oeste de Minas, 142; C. dos Retalhistas, 86; Pimenta & Villela, 265; Oliveira Irmãos & C., 290; João da Rocha Ferreira & C., 14; Castro & C., 141; Portinho & C., 187, e Christiano J. de Lemos, 145. Total, 2.655.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 487 2|4 1|8 r., 58 p., 32 c. e 26 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$700 a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 25 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Othalia Leal Costa (Chininha), ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco Borges Diniz, ás 9 1|2, na mesma; D. Lucilia Moreira de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; Edgard St. Clair Hunter, ás 9 1|2, na mesma; José Ferreira de Andrade, ás 9, na egreja de S. Joaquim; D. Anna Oliveira de Souza, ás 8, na mesma; Dr. José Nicoláo da Cunha Louzada, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Aldano Luiz Cesar de Oliveira, ás 9, na matriz de S. Gonçalo; Antonio Rogerio da Silva, ás 8, na matriz da Gloria, largo do Machado; Josepha Rodrigues, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Antonio de Souza Ferreira Gomes, ás 9, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Maria Adelaide de Castro Guimarães, ás 9, na matriz de Inhauma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Cerina, filha de Bernardino Juvenal Rocha, rua Corrêa de Oliveira n. 7; Lucio, filho de Marcolino Martins Pereira, rua José Hygino, 73; Francisco Mariano da Costa, rua Barão de Sertorio n. 63; Leonor da Costa Souza, rua Visconde de Abaeté n. 2; Haydée, filha de Ildefonso Francisco dos Santos, rua Barão de Pirassununga n. 26; Isaura, filha de Paulo Fortunato, rua Visconde do Rio Branco n. 28; Maria da Gloria, filha de José Pereira Lima, rua 24 de Maio n. 230; Daniel, filho de Daniel de Carvalho Bastos, rua do Senado n. 164; Thereza, filha de Manoel Joaquim de Barros, becco das Escadinhas n. 52; Maria da Silva Pinto, rua Sá n. 159; Mario, filho de Moysés Faustino da Silva, rua Ferreira de Araujo n. 40; José de Souza Gomes, necroterio da policia; Manoel Faria Martins, Quinta do Cajú n. 54; Patricia Maria Guerra, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio de S. João Baptista: Raphael Manoel de Souza, rua Benedicto Hypolito n. 11; Manoel, filho de Joaquim Linhares, rua da Escola n. 6; Adalgisa, filha de Antenor Leite Pereira, rua Marquez de S. Vicente n. 17; Satyro Simões de Carvalho, rua Visconde Silva n. 143; Avelino, filho de Felippe Juvencio da Costa, rua Visconde Silva n. 143; cabo João Baptista de Macedo, Hospital da Brigada Policial; Alcides, filho de Elisa Bey, rua Assumpção n. 31; Elias, filho de Camillo Miguel Antonio, rua D. Carlos n. 176.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Fausto José Pacheco, Hospicio Nacional de Alienados.

—Foi sepultado hoje em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, o innocente Adolpho, filho do Sr. José Peixoto.

O feretro saiu da rua General Camara, 297.

—Foi inhumada em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, a menor Stella, filha do Sr. Alfredo Mendes Cardoso, tendo saido o cortejo funebre da rua S. Francisco Xavier n. 989.

—Realisou-se hoje o enterramento, no cemiterio de S. Francisco Xavier, dos restos mortaes de D. Anna Josepha de Albuquerque, tia do 1º tenente Pedro Aranha.

O corpo saiu da rua Pereira Lopes n. 55.

Um conselho de inquirição na Guerra

Realisou-se hontem, na auditoria de Guerra desta capital, o conselho de investigação a que responde o 1º tenente Benedicto de Assis Corrêa.

Serviu de presidente o tenente-coronel Carlos Jansen Junior, tendo deposto como testemunha o major Ildefonso Freire Gameiro.

O tenente Assis Corrêa é accusado de ter recebido, na Delegacia Fiscal de Curytiba, como pagador do seu regimento, o 6º de infantaria, estacionado em Porto União, os vencimentos de setembro e outubro de 1915, pertencentes ao 2º tenente José Octaviano Pinto Soares, no valor de 373$542.

O conselho de inquirição terminou hoje mesmo; o tenente Assis Corrêa deverá brevemente responder ao de investigação.

Associação Commercial do Pará

A Associação Commercial do Pará, na sua ultima sessão, realisada a 16 do corrente, concedeu os titulos de socio honorario ao Sr. senador Francisco Glycerio, e de socios correspondentes aos Srs. senadores Victorino Monteiro e João Luiz Alves, e deputados Octavio Mangabeira, Justiniano de Serpa, Bento Miranda e Barbosa Rodrigues, pelo esforço que desenvolveram durante os tramites parlamentares da lei que concedia preferencia tarifaria aos artefactos estrangeiros fabricados com a borracha pura do Pará, problema pelo qual se bateu aquella Associação Commercial, que para esse fim mandou a esta capital um emissario especial.

Henri Roussel
— E —
Renée Sylvaire

Os dous queridos, impeccaveis e incomparaveis artistas, nos seus gestos expressivos e de naturalidade unica, emfim os dous artistas que vivem os seus papeis, nos farão palpitar de doce e commovedora emoção no drama em 3 actos de ECLAIR-PARIS

Romance de estylo sentimental e terno

Compilado de mão de mestre, urdido num ambiente da vida moderna, saturado de effeitos e rasgos de nobreza de caracter, bem proprios da nossa raça

Escola Franceza — Estudo profundo de psychologia social

Renée Sylvaire

Henri Roussel

Como complemento do programma : o drama interessante, curioso e de assumpto novo, em 3 actos, editados por Pasquali

RAIOS ROXOS

HISTORIA DE AMOR

ligada a uma descoberta scientifica, aproveitada para um torpe objecto de vingança, por um rival despeitado e interesseiro

AMANHÃ *AMANHÃ* *AMANHÃ*

No cinema da moda

No cinema du grand monde

NO CINE PALAIS.

SPORTS

Football

A entrega da taça conquistada pelo Andarahy A. C.

Sabbado ultimo, á noite, os representantes da Liga Metropolitana de Sports Athleticos fizeram a entrega, com toda a solemnidade, ao Andarahy A. C., da taça por este conquistada no campeonato de 1915.

Na mesma occasião o nosso collega d'"A Tribuna" fez egualmente entrega, aos dous "teams" do referido club, das medalhas conferidas por esse jornal para o campeonato de 1914.

O "ground" do Andarahy, lindamente ornamentado e illuminado, repleto de "sportmen" e distinctas senhoras, apresentava o aspecto dos grandes dias de sport.

Por occasião da entrega da taça usaram da palavra os Srs. Dr. Alvaro Zamith, Almeida Brito, Antonio de Miranda, Salvador Fróes, d'"A Tribuna" e o representante da A NOITE.

Aos presentes foi servido "champagne" e uma mesa de finos doces.

Cajuense F. C. x Ouvidor F. C.

Recebemos a carta abaixo, da qual nos pedem a publicação. Não sendo, embora, costume nosso publicar cartas semelhantes, porque esta vem explicando um lastimavel conflicto, que queremos ver sempre abolido dos nossos campos de sport, damol-a a seguir:

"A directoria do Cajuense F. C. vem por vosso intermedio, si a julgaes digna, protestar contra o modo por que foram os seus associados tratados no campo do Ouvidor F. C., quando em "match" com esse club, domingo ultimo.

Depois do Cajuense ter assegurado as victorias dos seus terceiro e segundo "teams" e, quando já dominava francamente no jogo dos primeiros "teams", o Ouvidor, tendo antes affirmado aos seus que venceria, provocou o conflicto já noticiado e tão lamentavel.

Como consequencia houve alguns ferimentos por bala nas pessoas de alguns associados nossos.

Felizmente, o "player" do Ouvidor, Oscar, provocador do conflicto, está preso, muito embora o seu club trate de o innocentar.

Mais de duzentas pessoas são accordes em affirmar que foi esse o individuo que, por tres vezes, detonou, da porta da séde do Ouvidor, a arma, fechando logo após a porta.

Quanto ao tranco dado em Bahia foi leal e correctamente dado, conforme determinam as leis do football.

(A) Directoria do A. Cajuense F. C. Campo, rua João Ricardo. Séde, rua dos Cajueiros."

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje :

D. Duarte Silva, arcebispo de Goyaz; o Dr. Domingos Louzada; o 1º tenente do Exercito Sr. Henrique Mello Muller de Campos; o coronel Lincoln da Silva Pires; o Dr. Rogerio de Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio; o capitão de fragata Antonio Carlos de Mornes Lamego; a Exma. Sra. D. Tily de Vasconcellos, esposa do Dr. Ferreira de Vasconcellos; o Sr. Oscar Possolo; o capitão José Solero de Menezes Junior; Mlle. Ilka Benevides, filha do Sr. Eduardo Benevides.

— Faz annos hoje Mlle. Luciana de Carvalho, filha do Sr. Adherbal de Carvalho e sobrinha do nosso companheiro de redacção Castellar de Carvalho.

— Faz annos hoje o Sr. Affonso Ribeiro, nosso ex-collega de imprensa, actualmente funccionario dos Telegraphos.

— Fazem annos amanhã :

O Dr. João Penido, deputado federal; Mme. conselheiro Candido de Oliveira; a Exma. Sra. D. Minervina Infante Klaes, esposa do Sr. Aldo Klaes; a Exma. Sra. D. Eulalia Garcez de Azevedo Dias, esposa do Sr. Samuel Dias.

CASAMENTOS

Com Mlle. Odette Regal casou-se hontem o Dr. Carlos da Rocha Braga, clinico no Andarahy.

— No dia 2 do proximo mez realisar-se-á o casamento do Dr. Octavio Augusto Moreira Penna com Mlle. Maria Antonieta Penna da Cunha.

NASCIMENTOS

O Dr. Mario Verani, delegado de policia em Nictheroy, tem desde o dia 20 o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um filho.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem o menino Paulo, filho do Dr. Paes de Oliveira.

FESTAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — No proximo sabbado este club offerece aos seus socios e convidados uma "soirée blanche", que vae attrair aos seus salões uma grande concorrencia, a calcular pelo grande numero de convites expedidos.

Será uma brilhante reunião, com que a actual directoria se despede, prestando assim uma gentil homenagem aos socios e frequentadores da velha sociedade de tão boas tradições no nosso meio social.

VIAJANTES

Na Pensão Nogueira hospedaram-se os Srs. J. de Almeida, Julio Galleri, D. Elisei, Amaro Lopes, José Felippe de Andrade, Roldão A. Lopes, Dario Alves Nogueira, Dr. Alvaro Pacco, Dr. Rodrigo Villela Lemos, Dr. Fernando C. de Lemos, Alfredo Penido, Francisco Novoeiro e José da Cunha Leite Cavip.

ENFERMOS

Continúa enfermo, guardando o leito, não obstante algumas melhoras que apresenta, o Sr. Djalma Adalberto Leal, funccionario da E. F. Central do Brasil.

E' seu medico assistente o Dr. Aristides Caire.

CINEMA PATHE'

Actualmente o preferido

Amanhã:

Reflector Mysterioso!

Quatro actos assombrosos — Sciencia applicada — A luz que cega e castiga

Effeitos completamente novos de luz, que se coadunam com o mais palpitante enredo dramatico, desempenhado com a maestria, o garbo e a correcção dos actores francezes, assignado:

Film d'ART — Uma marca que se impõe

E MAIS :

CASAMENTO DE BIGODINHO

PATHÉ' COLOR

Hilariante scena comica de Prince

Extra-programma — Um film italiano em tres partes

Domingo — Matinée infantil

Programma especial para creanças

Films novos ! — Todos os generos !

O ministro da Agricultura em Recife

RECIFE, 25 (A NOITE) (Retardado) — O Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, seguiu para a fazenda do Cabo, afim de assistir á montagem de sua nova usina.

Chove no Ceará

FORTALEZA, 26 (A NOITE) — Tem continuado a chover em todo o Estado, enchendo diversos rios.

Em Minas o banqueiro de bicho é condemnado

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — Chegou dahi, preso, José Poni, negociante e industrial aqui, e condemnado como banqueiro de "bicho".